

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CMADS realizará Audiência Pública para debater Incêndios Florestais

08/07/2019 11h19

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável realizará debate sobre o Programa PREVFOGO - Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais e as Ações prevista devido à proximidade da estação das queimadas, no dia 09/07, às 14 hs, plenário 8. O Proponente do evento é da Deputada Bia Cavassa (PSDB/MS) e o requerimento é de nº 20/2019.

05/07/2019 - 18h24

Meio Ambiente discute ações do governo para evitar queimadas

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável realiza audiência pública nesta terça-feira (9) para discutir a atuação do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo), e as ações prevista devido à proximidade da estação das queimadas. O Prevfogo faz parte da estrutura do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Foram convidados para o debate:

- o presidente do Ibama, Eduardo Fortunato Bim;
- o chefe do Prevfogo, Gabriel Constantino Zacharias;
- o coordenador do Programa de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Alberto Setzer;
- a climatologista da Embrapa Pantanal, Balbina Maria Araujo Soriano;
- representante do Centro de Pesquisa do Pantanal da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), professor Gustavo Nunes Manzon; e
- o coordenador do programa Cerrado Pantanal, do Observatório do Pantanal, Júlio Cesar Sampaio.

Hora e local

A audiência será às 14 horas, no plenário 8, e será interativa.



INPE - Programa Queimadas

www.inpe.br/queimadas

Roteiro da apresentação:

- Histórico do fogo no Pantanal conforme o monitoramento por satélites;
- Exemplos de casos no passado;
- O uso irracional do fogo no País e no Planeta;
- Preparo institucional para esta temporada;
- Aspectos a serem reforçados.



REQUERIMENTO Nº 20, DE 2019.

(Da Sra. Dep. Bia Cavassa)

Aprovado, em 16/04/2019, por unanimidade, com adendo do Deputado Nilto Tatto de convidar representantes da Embaixada Pantanal, do Centro de Pesquisa do Pantanal da Universidade Federal do Mato Grosso, e do Observatório do Pantanal.

Wallace de Souza Oliveira
Secretário-Executivo

Requer a realização de Audiência Pública para debater o Programa Prevfogo - Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais e as ações prevista devido à proximidade da estação das queimadas.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art.117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para debater o Programa Prevfogo - Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais e as ações prevista para o ano de 2019 na região do Pantanal, devido à proximidade da estação das queimadas.

CONVIDADOS

- Presidente do Ibama – Sr. Eduardo Fortunato Bim;

- Chefe do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) - Gabriel Constantino Zacharias;

- Coordenador do Programa Queimadas do INPE - Alberto

Setzer.

Os incêndios e as queimadas que ocorrem no Pantanal causam grandes prejuízos à fauna e flora locais. A previsão de eventos é de grande importância

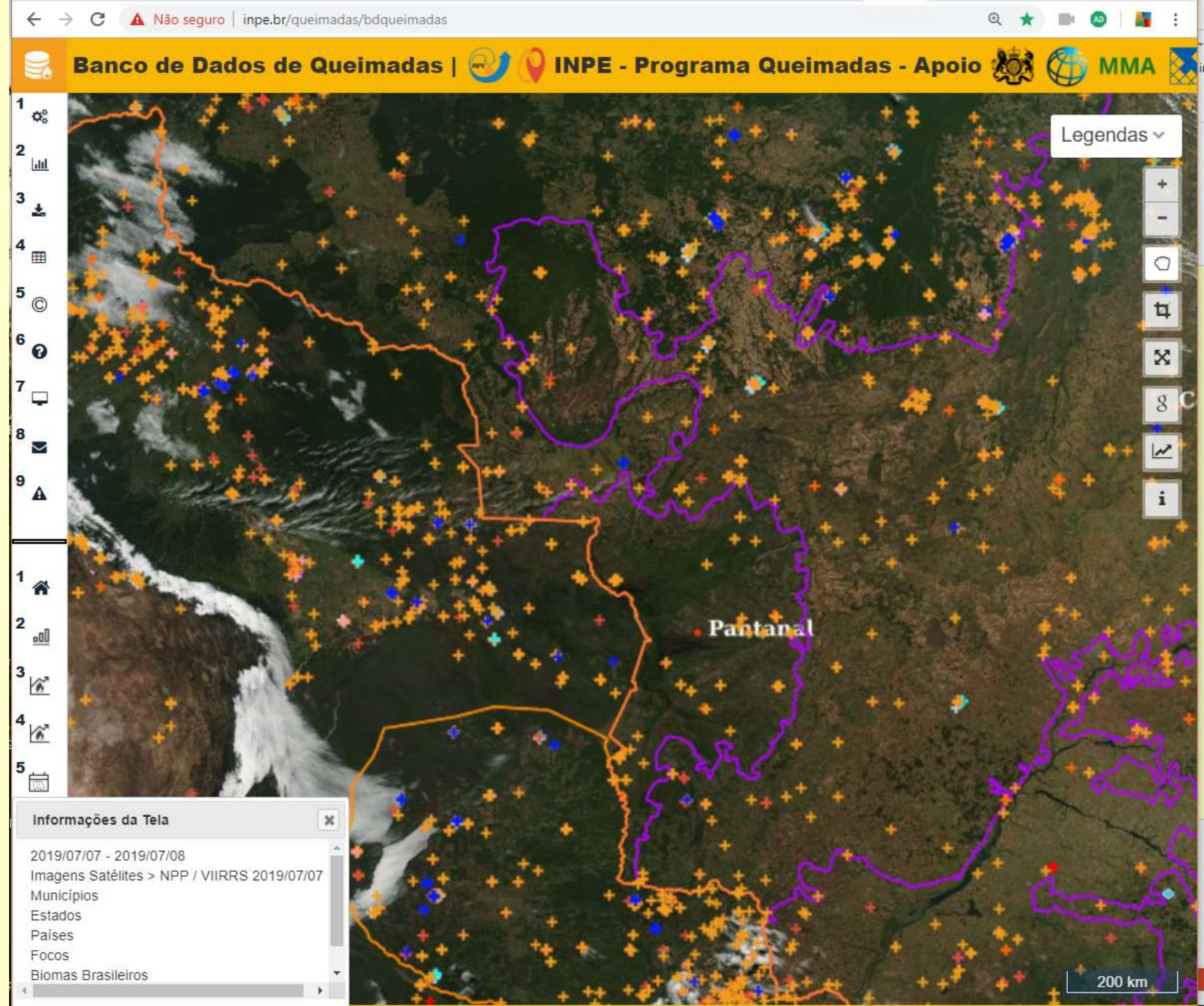
por possibilitar que as catástrofes nesse ecossistema sejam amenizadas ou, até mesmo evitadas.

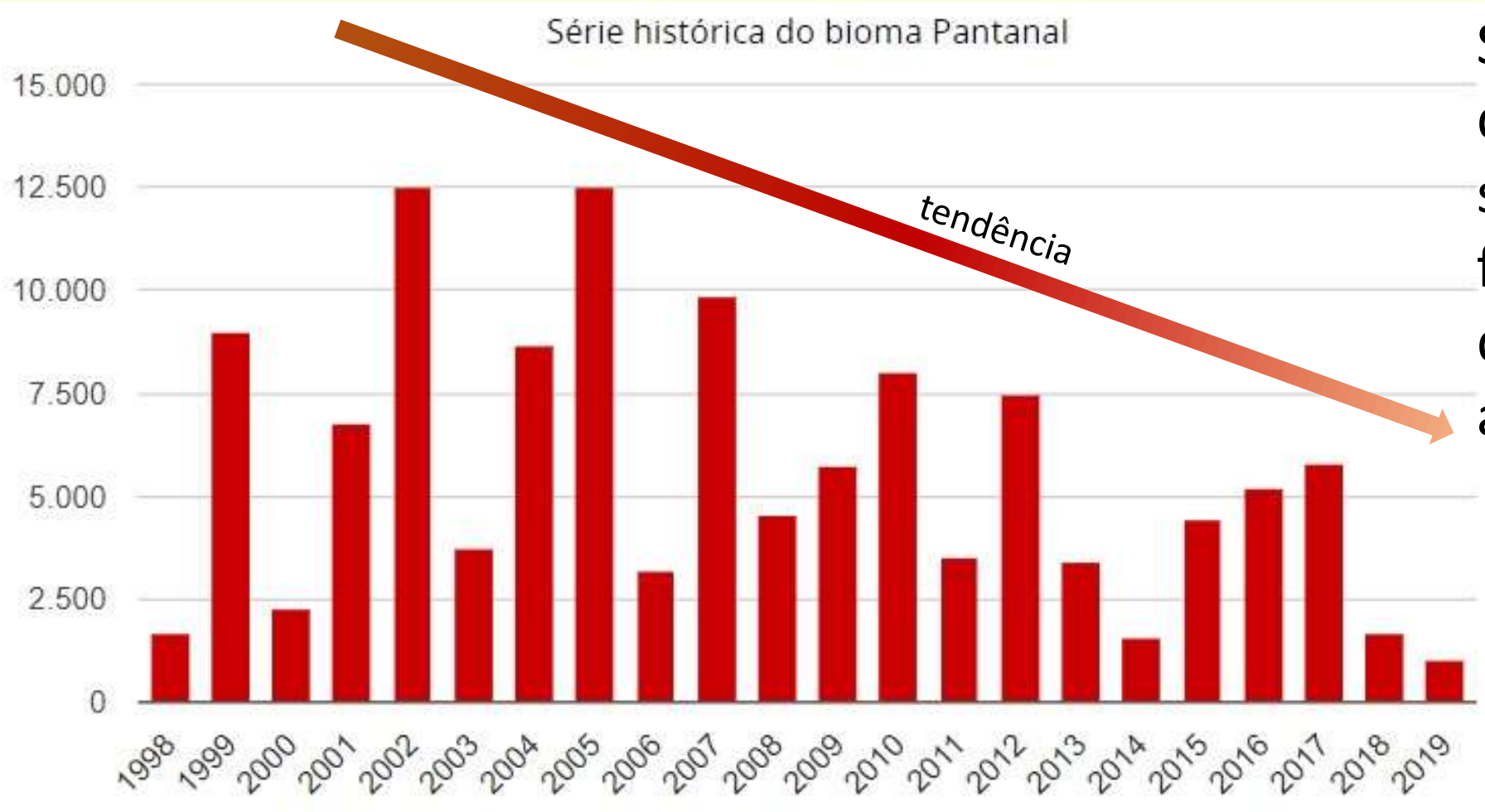
Dito isto esta parlamentar, requer a convocação do Diretor nacional do Programa Prevfogo, do Coordenador do Programa Queimadas do INPE, e o Diretor Nacional do IBAMA, para que em audiência Pública a ser realizada nesta comissão, em data a se definir, apresentem o plano de contingência e prevenção a essas ocorrências de fogo na planície pantaneira.

Detecção por satélites de centenas de focos de queima de vegetação nas ultimas 48 horas.

Cada “+” indica uma detecção.

Situação típica do início do período de estiagem na região





Sim, existe tendência de redução significativa do uso do fogo no Pantanal durante os últimos 20 anos.

Figura 1 - Série histórica do total de focos ativos detectados pelo satélite de referência, no período de 1998 até 08/07/2019.

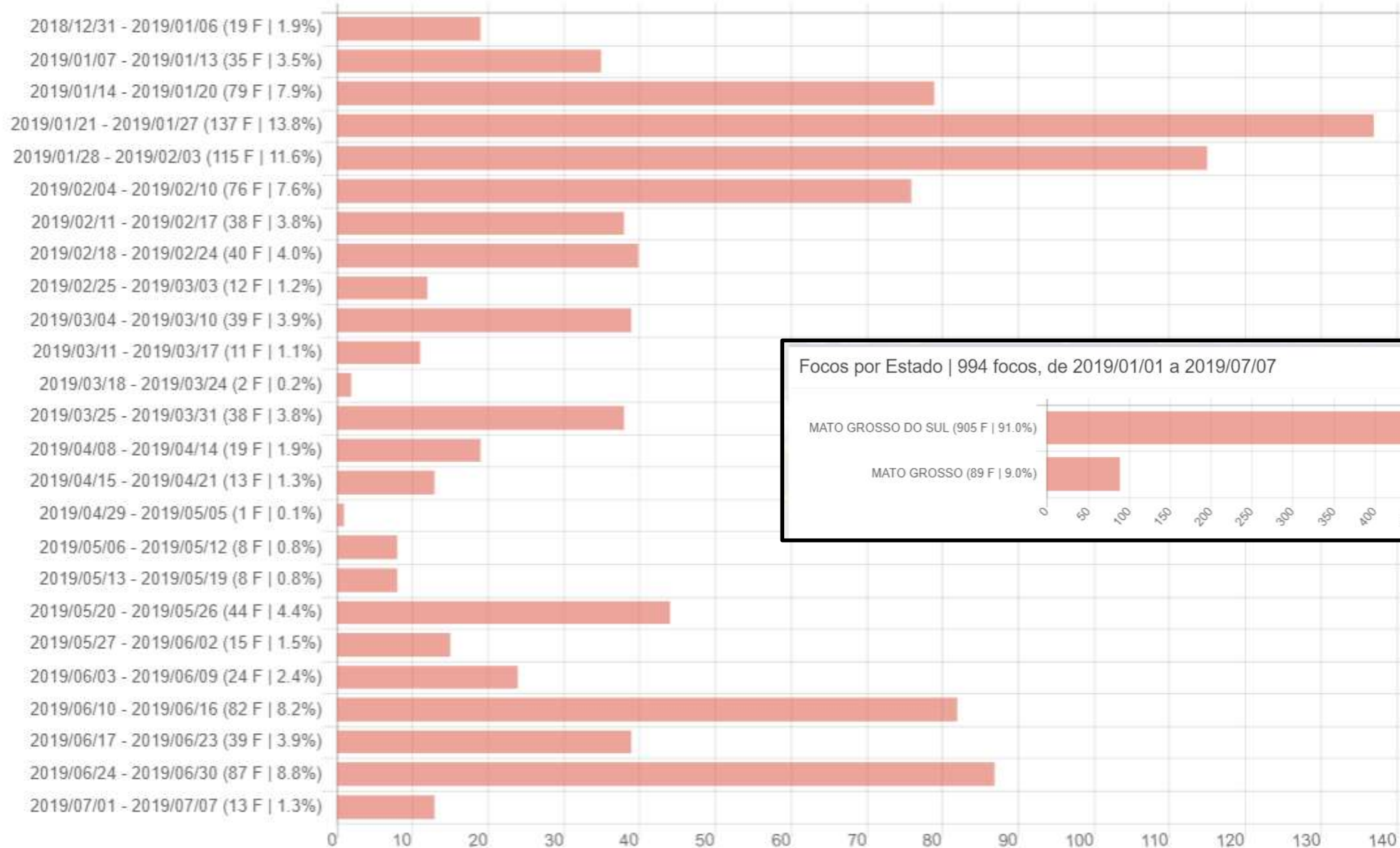
Piores anos: 2002, 2005, 2007, 1999, 2010, 2012

Melhores anos: 2003, 2006, 2013, 2014, 2018

Focos no Pantanal detectados em 2019 apenas pelo “satélite de referência” AQUA

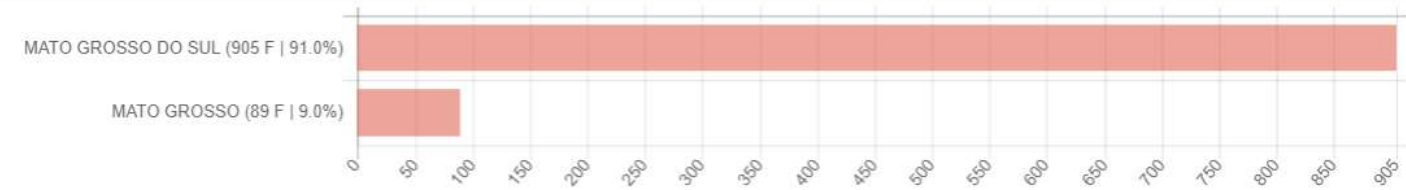
Focos por Semana | 994 focos, de 2019/01/01 a 2019/07/07

Minimizar



Focos por Estado | 994 focos, de 2019/01/01 a 2019/07/07

Minimizar



Comparativo 1º semestre do bioma Pantanal

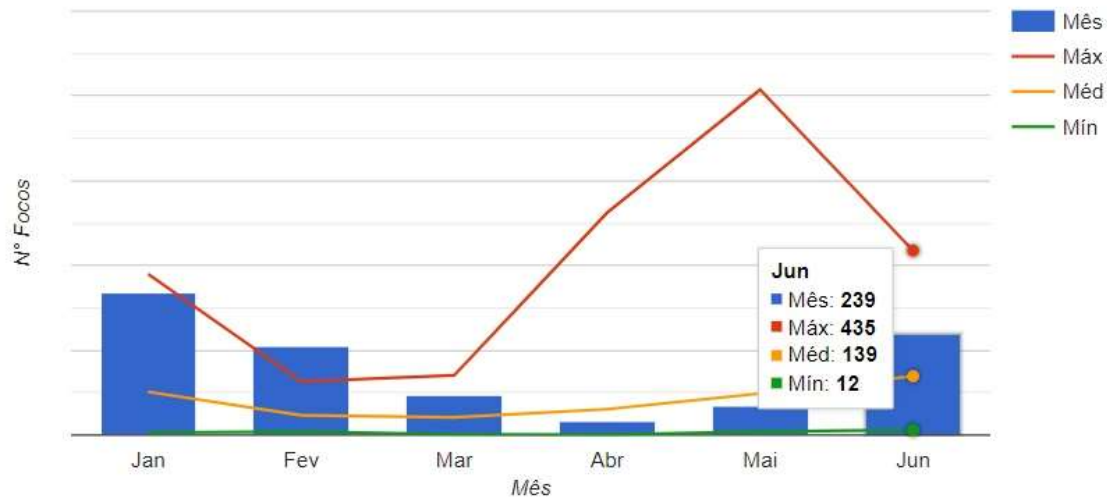


Figura 3 - Comparativo dos dados do primeiro semestre do ano corrente com os valores médios, no período de 1998 até 08/07/2019.

inpe.br/queimadas/porta/estatistica_estados

Comparativo 2º semestre do bioma Pantanal



Figura 4 - Comparativo dos dados do segundo semestre do ano corrente com os valores médios, no período de 1998 até 08/07/2019.

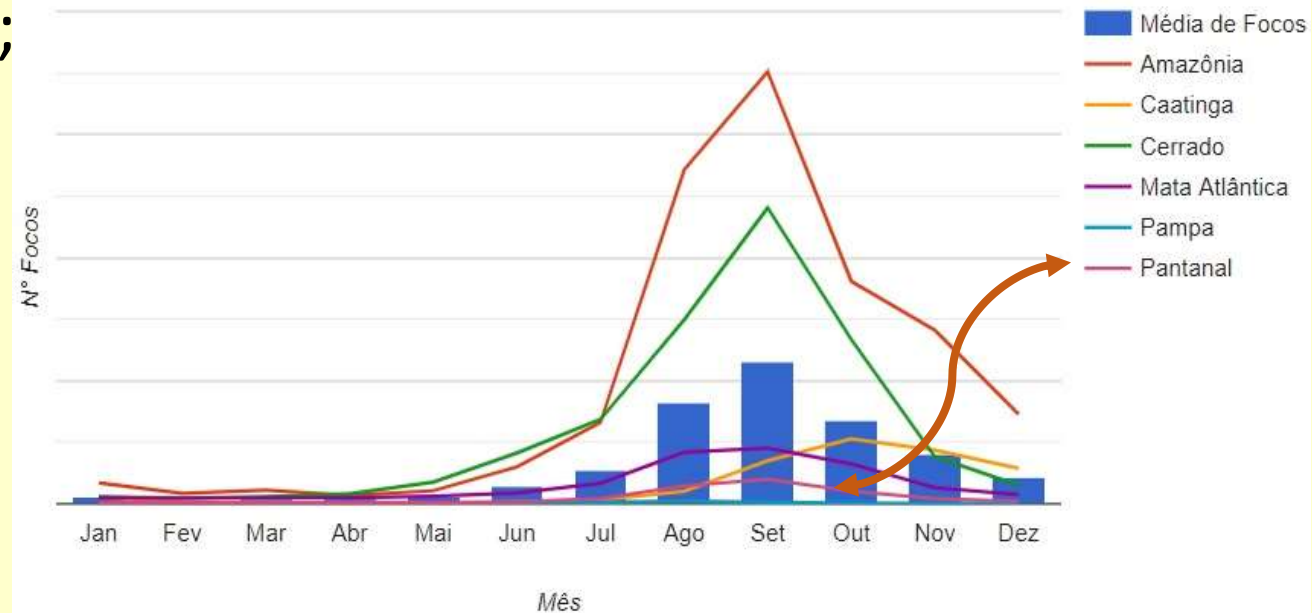
2019

- Jan., Fev., Mar. e Jun. acima da média;
- Fevereiro teve o máximo histórico;
- Abril e Maio abaixo da média.

No Pantanal, Agosto a Novembro é o período de maior ocorrência de queimadas e incêndios.

inpe.br/queimadas/porta/estatistica_estados

Série histórica de focos por bioma e mês



O uso descontrolado do fogo é sempre foco de interesse da mídia, estando presente nos principais tele-jornais.



05:21

imagens
FABIANO DO VALLE

▶ 00:19 / 01:56

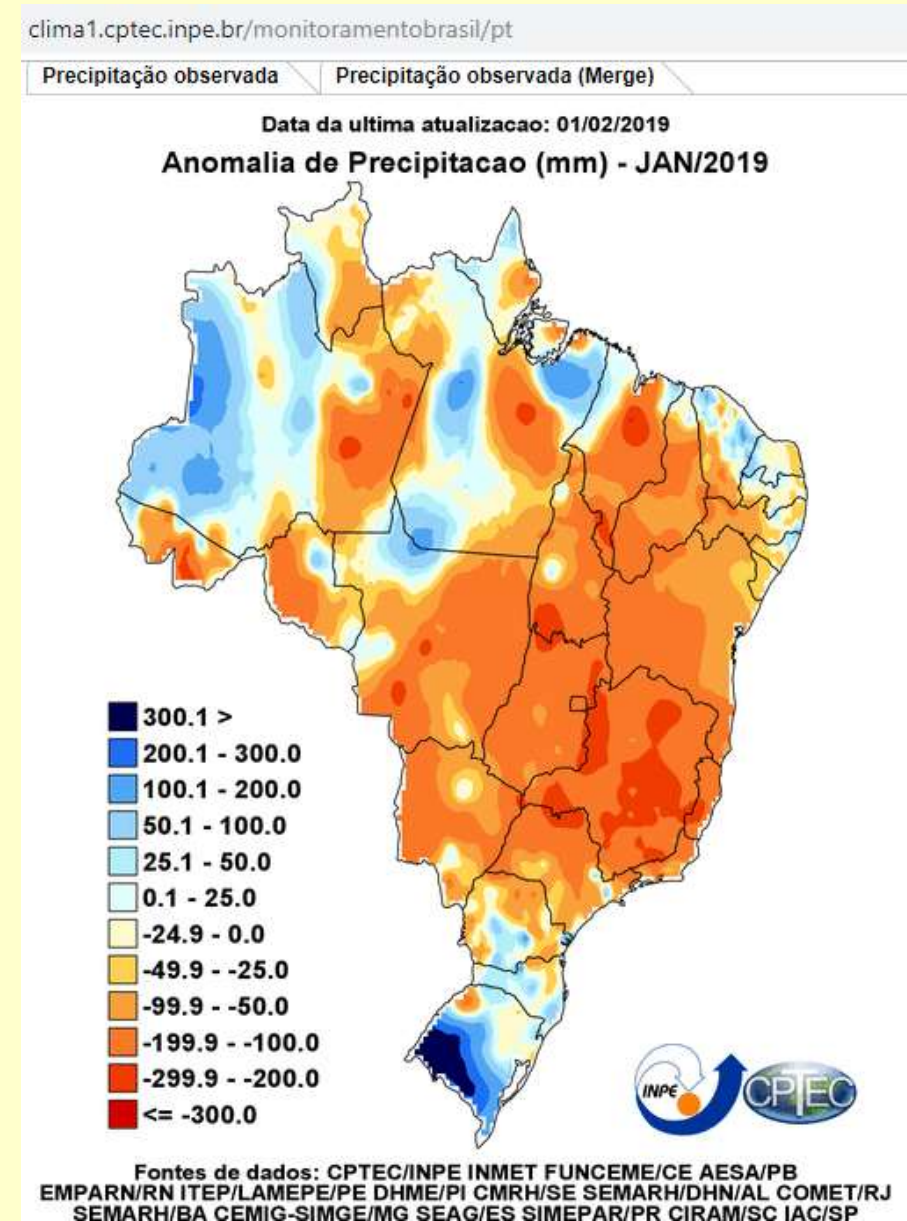
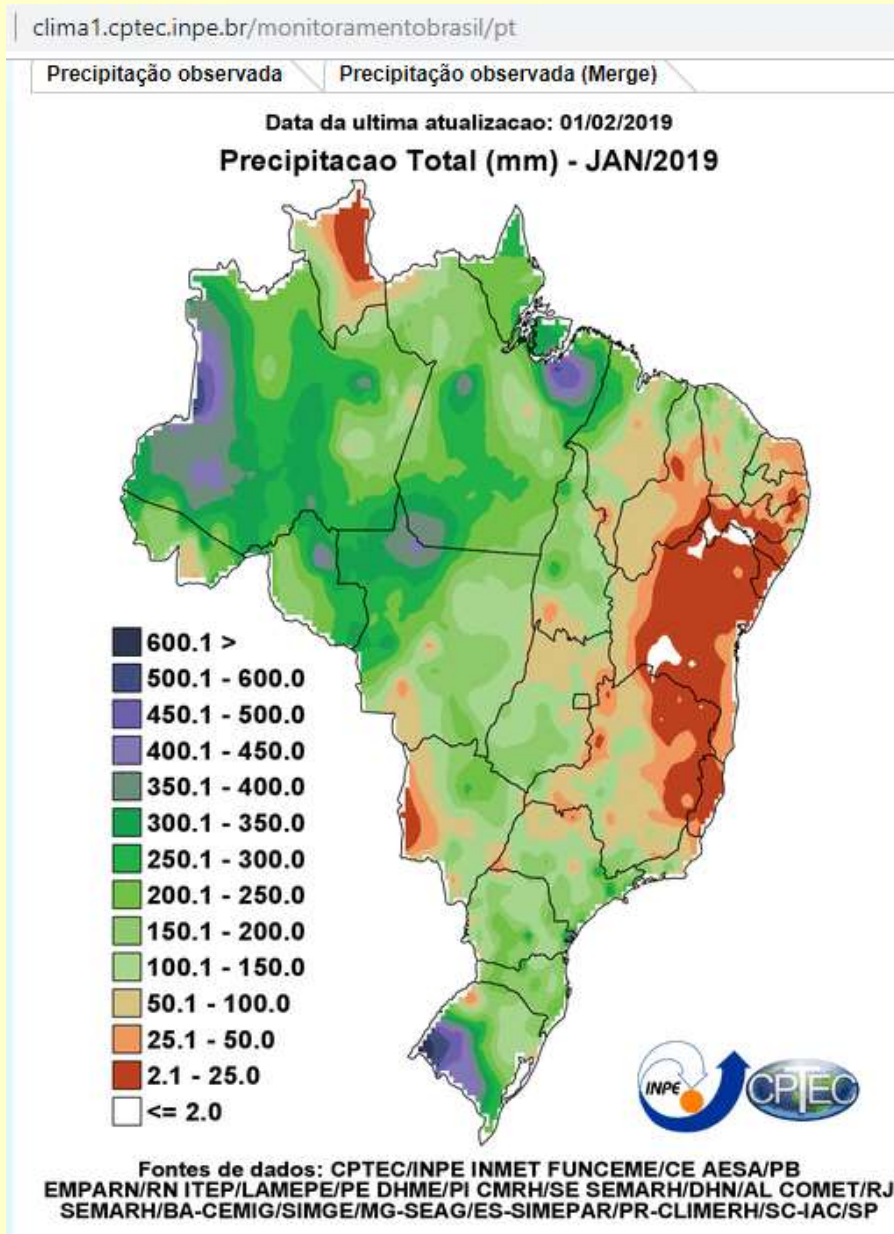
Hora 1 >

Queimadas estão destruindo a vegetação no Pantanal

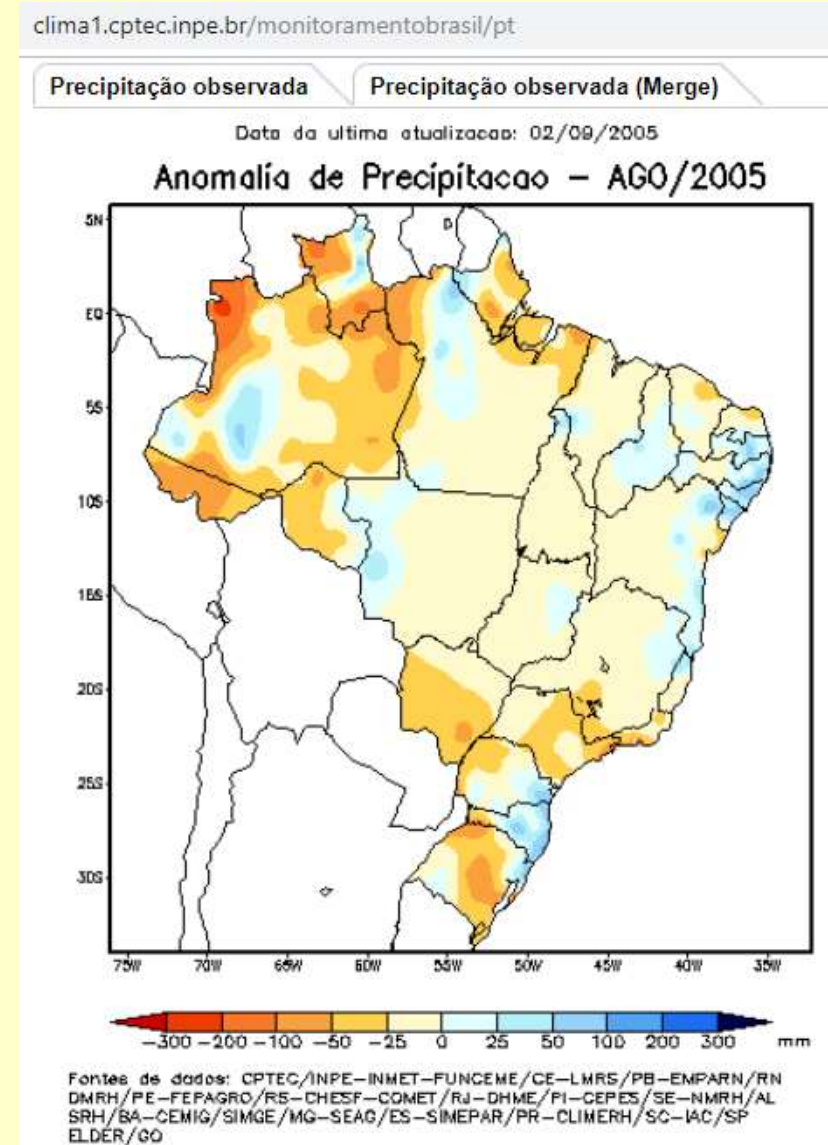
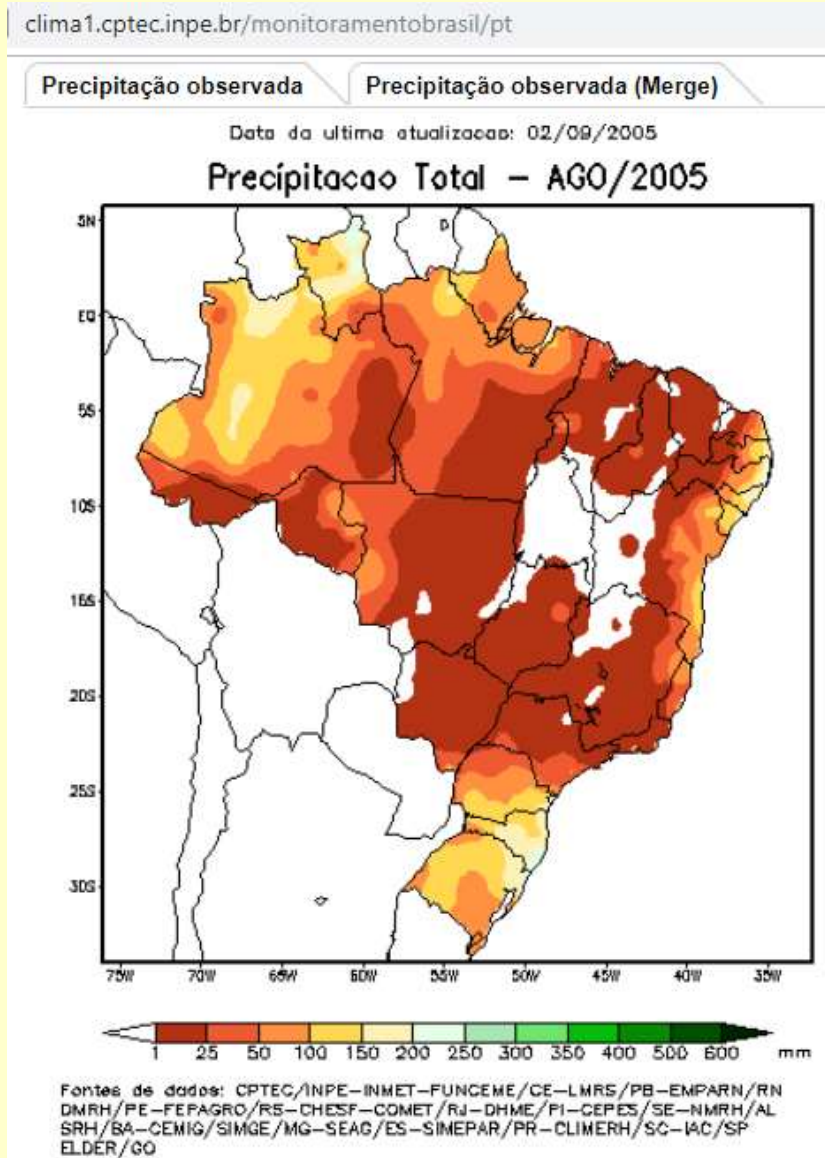
2 min Exibição em 18 fev 2019

O volume de chuva está bem menor que o esperado.

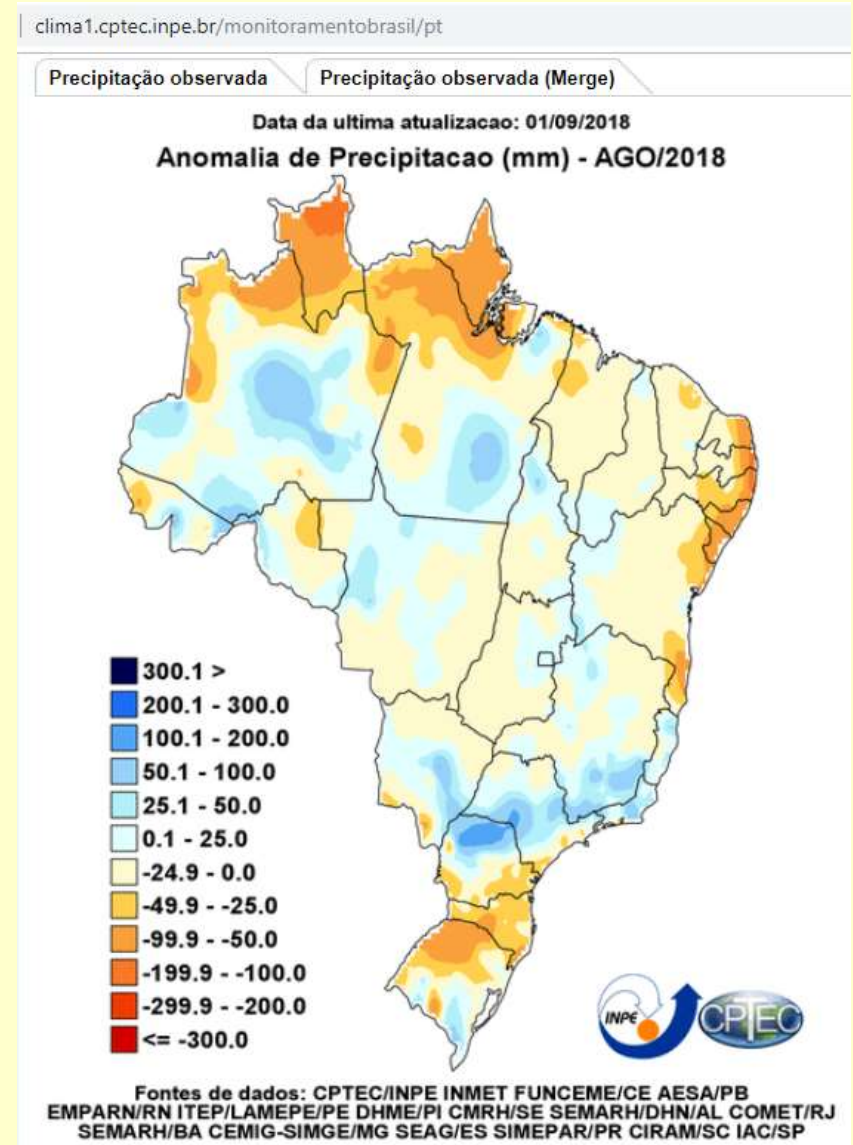
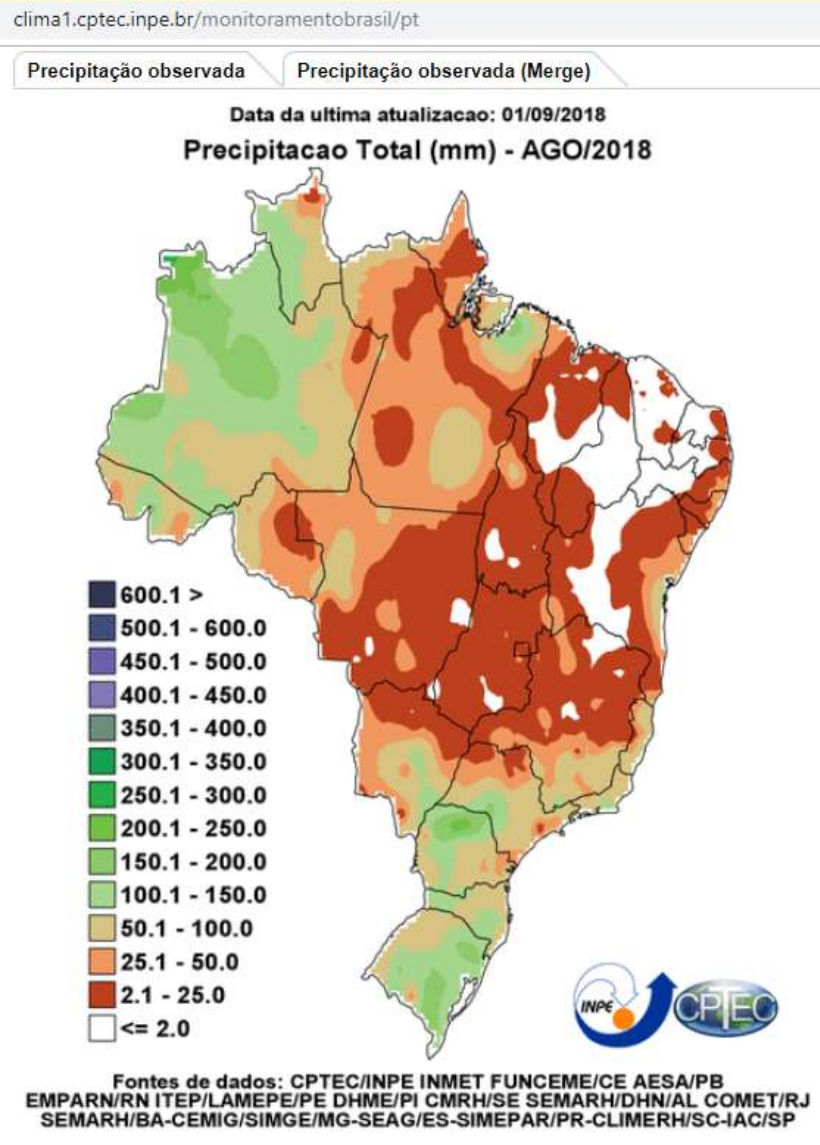
E o que houve de especial em Jan-Fev/2019 para causar o recorde de ocorrência de focos?
Simples: estiagem intensa e anômala, com 200 a 300mm de **chuva** mensal **abaixo da média**!



E o que houve em Agosto/2005, o pior mês até hoje, com ~6.000 detecções?



Em comparação, Agosto/2018, um dos agostos com menos focos, 275, foi úmido.



E o que houve em Setembro/2007, o 2º pior mês até hoje, com ~5.500 detecções?

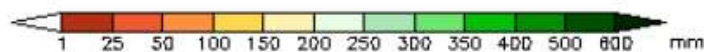
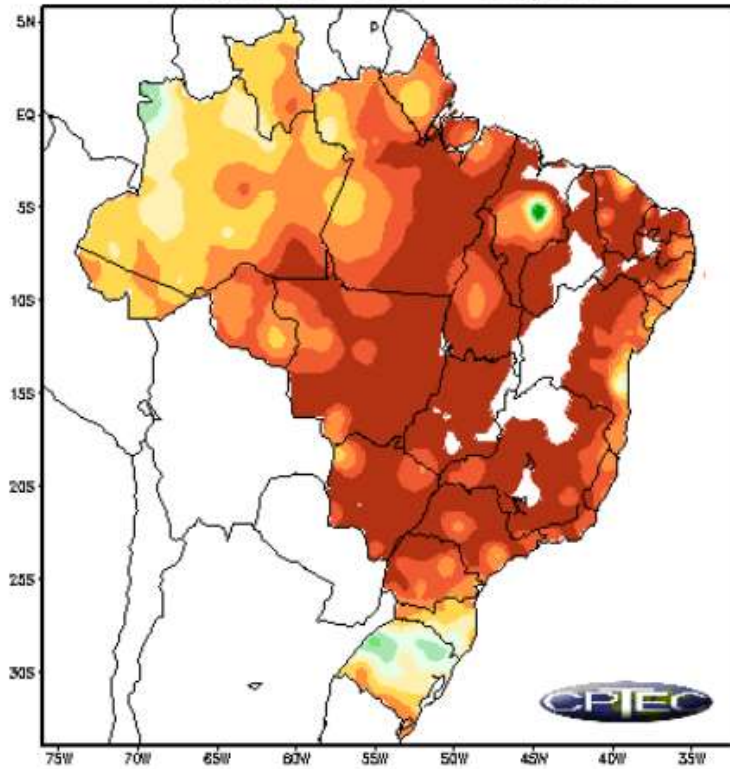
clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt

Precipitação observada

Precipitação observada (Merge)

Data da última atualização: 13/10/2008

Precipitação Total – SET/2007



Fontes de dados: CPTec/INPE-INMET-FUNCEME/CE-AESA/PB-EMPARN/RN
ITEP/LAMEPE/PE-FEPAGRO/RS-CHESF-COMET/RJ-DHME/PI-CMRH/SE-SEMARH/A
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-IAC/SP

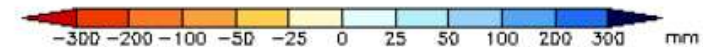
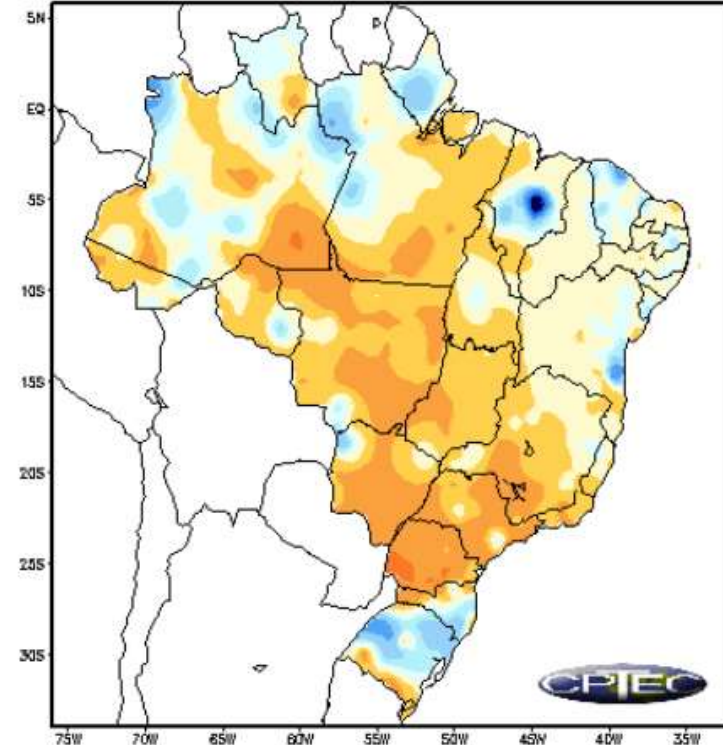
clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt

Precipitação observada

Precipitação observada (Merge)

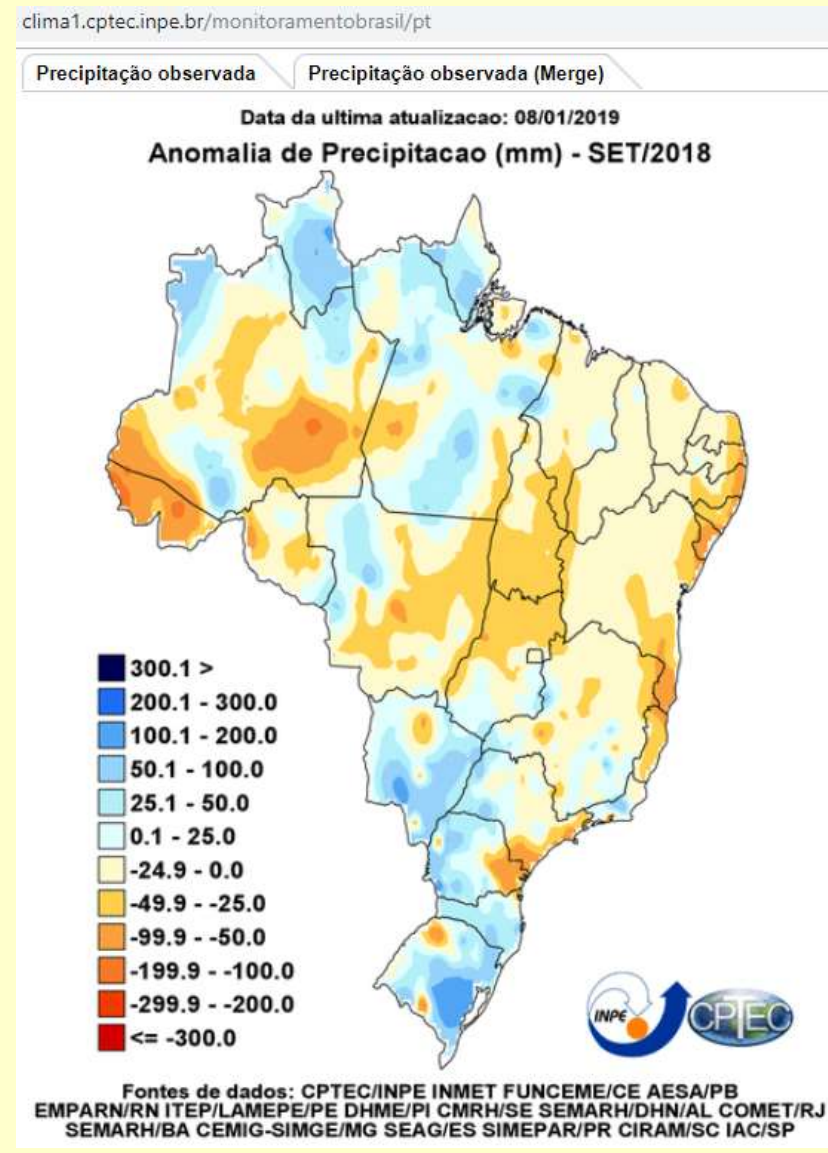
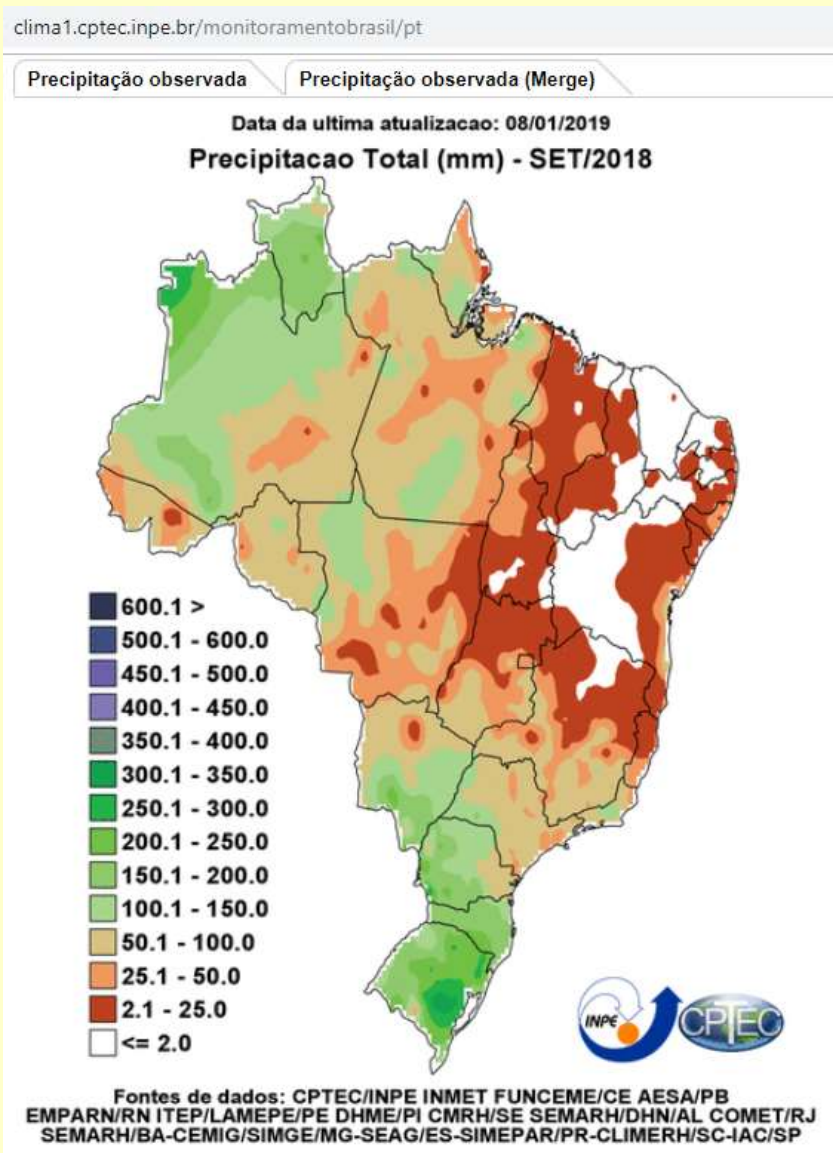
Data da última atualização: 13/10/2008

Anomalia de Precipitação – SET/2007



Fontes de dados: CPTec/INPE-INMET-FUNCEME/CE-AESA/PB-EMPARN/RN
ITEP/LAMEPE/PE-FEPAGRO/RS-CHESF-COMET/RJ-DHME/PI-CMRH/SE-SEMARH/A
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-IAC/SP

Em comparação, Setembro/2018, um dos setembros com menos focos, 785, foi úmido.

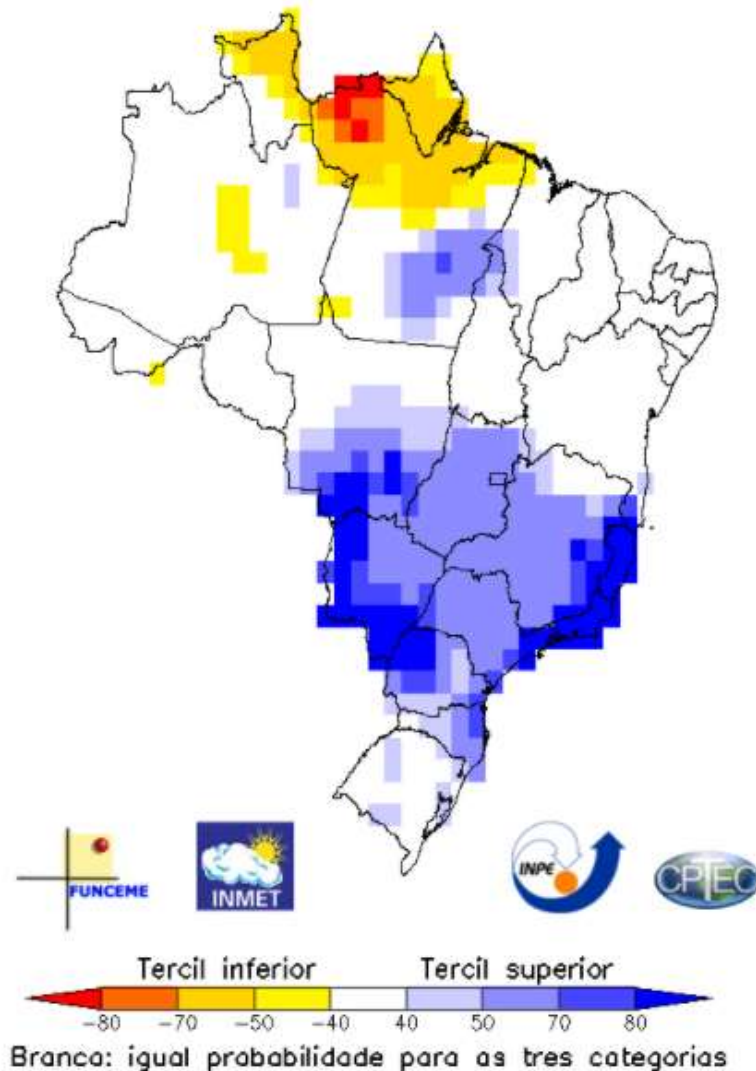


Ou seja, os períodos de estiagem, em particular os mais prolongados e intensos favorecem (e não são responsáveis !!!) pelo uso indevido e propagação descontrolada do fogo na vegetação.

Em 99% dos casos é a Ação Humana a responsável pelas queimadas/incêndios florestais, inadvertidamente ou de propósito – e quase sempre contra as leis federais, estaduais e municipais.

PREVISÃO CLIMÁTICA

CPTEC/INMET/FUNCEME multimodel
Prob. tercil mais provavel precip. (%)
Produzida: Jun 2019 Valida para JAS 2019



De acordo com a previsão sazonal, o Pantanal deverá ter uma estiagem fraca, que se o que irá manter ocorrer irá manter baixos os índices de queimadas e incêndios florestais.

Veja a Nota Técnica

O uso irracional do fogo no País e no Planeta;

correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2019/07/07/int...

Seções

CORREIO BRAZILIENSE

Casos de incêndios florestais entre junho e julho chegam a quase 700, no DF

Levantamento do Corpo de Bombeiros aponta que Planaltina, Paranoá e Brazlândia registraram maior número de chamados

Correio Braziliense
 Postado em 07/07/2019 17:29 / atualizado em 07/07/2019 20:20



Fogo consumiu área equivalente a meio campo de futebol no Itapoá, neste sábado (6/7)
Foto: CB/DF-Divulgação

Planaltina, Paranoá e Brazlândia lideram a lista de áreas com maior número de chamados para incêndios florestais entre 1º de julho e sábado (6/7), segundo o Corpo de Bombeiros. Nesse intervalo, a corporação atendeu a 696 ocorrências desse tipo. Os casos resultaram na queima de uma área de 8,2 milhões de metros quadrados — o equivalente a 1.155 campos de futebol.

O período de apuração compreende o início da época em que incêndios florestais acontecem com mais intensidade, devido ao fim do período chuvoso e início da seca. Além disso, no mês passado, a corporação deu início aos trabalhos anuais com a Operação Verde Vivo, com foco nesses tipos de ocorrências. O Corpo de Bombeiros ainda não repassou os dados referentes ao mesmo período do ano passado.

Neste sábado (6/7), um incêndio atingiu uma área de cerrado perto do Condomínio Entrelagos, próximo ao Balão do Itapoá, no sentido Planaltina. Os bombeiros levaram mais de três horas para conseguir controlar o fogo, pois a intensidade da fumaça e o tipo de vegetação, formada por pinheiros, dificultaram a ação.

Queimadas

Confira quais regiões apresentaram o maior número de chamados:

Planaltina
80 solicitações

Paranoá
51 solicitações

Brazlândia
46 solicitações

Sobradinho
46 solicitações

São Sebastião
34 solicitações

Gama
31 solicitações

Brasília, DF. Corpo de Bombeiros:

01/Junho a 06/julho/2019:
696 atendimentos.

Média 19 atendimentos/dia.
(sem contar os não atendidos)

Situação absurda!

O uso irracional do fogo no País e no Planeta;

Campo Grande, Zona Urbana

Corpo de Bombeiros

715 combates em Junho/2019: ~24 combates/dia



DIAGNÓSTICO DE QUEIMADAS URBANAS É APRESENTADO POR COMITÊ NA CÂMARA MUNICIPAL



Campo Grande, 04/07/2019 às 13:14

A campanha **"Onde tem queimada, não tem saúde"** do Comitê Municipal de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais e Urbanos de Campo Grande foi apresentada nesta quarta-feira (4) na Câmara Municipal, durante a 49ª Sessão Ordinária, e visa promover a discussão junto à comunidade, otimizar a gestão, o monitoramento, a prevenção e o combate ao uso de fogo na vegetação na Capital.

Além das ações já realizadas no mês de junho, foi apresentado o diagnóstico atualizado da situação no primeiro semestre deste ano. Neste período, o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul combatou 1.612 focos de incêndios na zona urbana, sendo o mês mais picado (junho) o mês mais crítico registrado (715 combates).

Com relação às denúncias protocoladas via Disque Denúncia (156 - Central de Atendimento ao Cidadão) foram constatadas 86 denúncias no período. O representante da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb) no Comitê, Vinícius Zanardo, comentou sobre a relação das denúncias e a abrangência da campanha: "Desde a reativação em 2017 pela atual gestão, observamos que o número de denúncias protocoladas via 156 - Central do Cidadão aumentou ano a ano. Esse aumento é fruto das campanhas educativas realizadas pelo Comitê nas escolas da rede pública de ensino, nos contatos porta a porta e nos meios de comunicação", destaca Vinícius.

Ao todo, 40 (quarenta) escolas da Rede Pública de Ensino receberão os membros do Comitê com a palestra educativa até setembro. Além disso, as informações para denúncia já estão inseridas nas contas de energia e água.

Bombeiros deverão informar Semadur sobre fogo em terrenos

Multa para proprietários pode chegar a R\$ 9 mil

19 JUN 19 - 09h17 - EDUARDO MIRANDA



Fogo em mata seca se espalha rapidamente. DF: Jéssica - Andre Assis / Agência / Correio do Estado

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, a Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Ambientais e Atendimento ao Turista (Decat) e o Corpo de Bombeiros já estão trabalhando em conjunto para reduzir o número de queimadas, em Campo Grande. A novidade é que, desde o início desta semana, toda vez que o Corpo de Bombeiros é solicitado para apagar um incêndio em um propriedade, o caso é imediatamente relatado à prefeitura de Campo Grande, e a notificação, na maioria dos casos, é automática.

A multa para o proprietário de terreno que manter o local sujo (causa da queimada) varia de R\$ 2,3 mil a R\$ 9 mil. Sobre a notificação automática, Luis Eduardo Costa, titular da Semadur, afirma que, em terreno limpo não há incêndio. "Para um terreno pegar fogo, é que o trabalho de asseio não foi feito", justifica.

Conforme Costa, as pessoas só procuram as autoridades quando a queimada acontece, e o primeiro órgão público a ser chamado, naturalmente é o Corpo de Bombeiros. "Neste ano, por exemplo, os bombeiros receberam em torno de 280 chamados, e nós, só fomos informados de 62 casos", explica o secretário.

Embora o trabalho conjunto esteja ocorrendo desde o início desde a última segunda-feira, a previsão é que na semana que vem um termo de cooperação técnica seja assinado entre Prefeitura de Campo Grande e governo de Mato Grosso do Sul. Além de bombeiros e Semadur, também está envolvido no trabalho de combate e prevenção a incêndios na zona urbana, a Polícia Civil, por meio da Decat. Os casos de violações mais graves ao meio ambiente, em que forem constatados crimes ambientais (incêndios criminosos ou negligência que provocarem grandes danos) serão levadas adiante por esta delegacia.

"O mais importante desta cooperação é reforçar a fiscalização por um lado, e aumentar a conscientização por outro", afirma Luis Eduardo Costa. "As queimadas trazem muitos danos à saúde humana, e até mesmo à segurança, nesta época do ano, por isso, é importante evitar este tipo de incêndio", concluiu.



Com aumento de queimadas, moradores podem desenvolver doenças respiratórias

Nas duas primeiras semanas de junho, número de queimadas aumentou 81% em relação a maio

Última notícia - 19/06/2019



Foto: Marcos Ezequiel / Midiamax



Com a chegada do tempo seco, as queimadas têm sido cada vez mais frequentes em Mato Grosso do Sul. Só no mês de junho, o **Corpo de Bombeiros atendeu 487 focos de incêndio em Campo Grande** e 136 focos no interior do estado. Em apenas duas semanas, o índice de queimadas aumentou 81% em comparação com todo o mês de maio. Além de causar um dano ao meio ambiente, os incêndios também prejudicam o sistema respiratório dos moradores, que podem até desenvolver doenças.

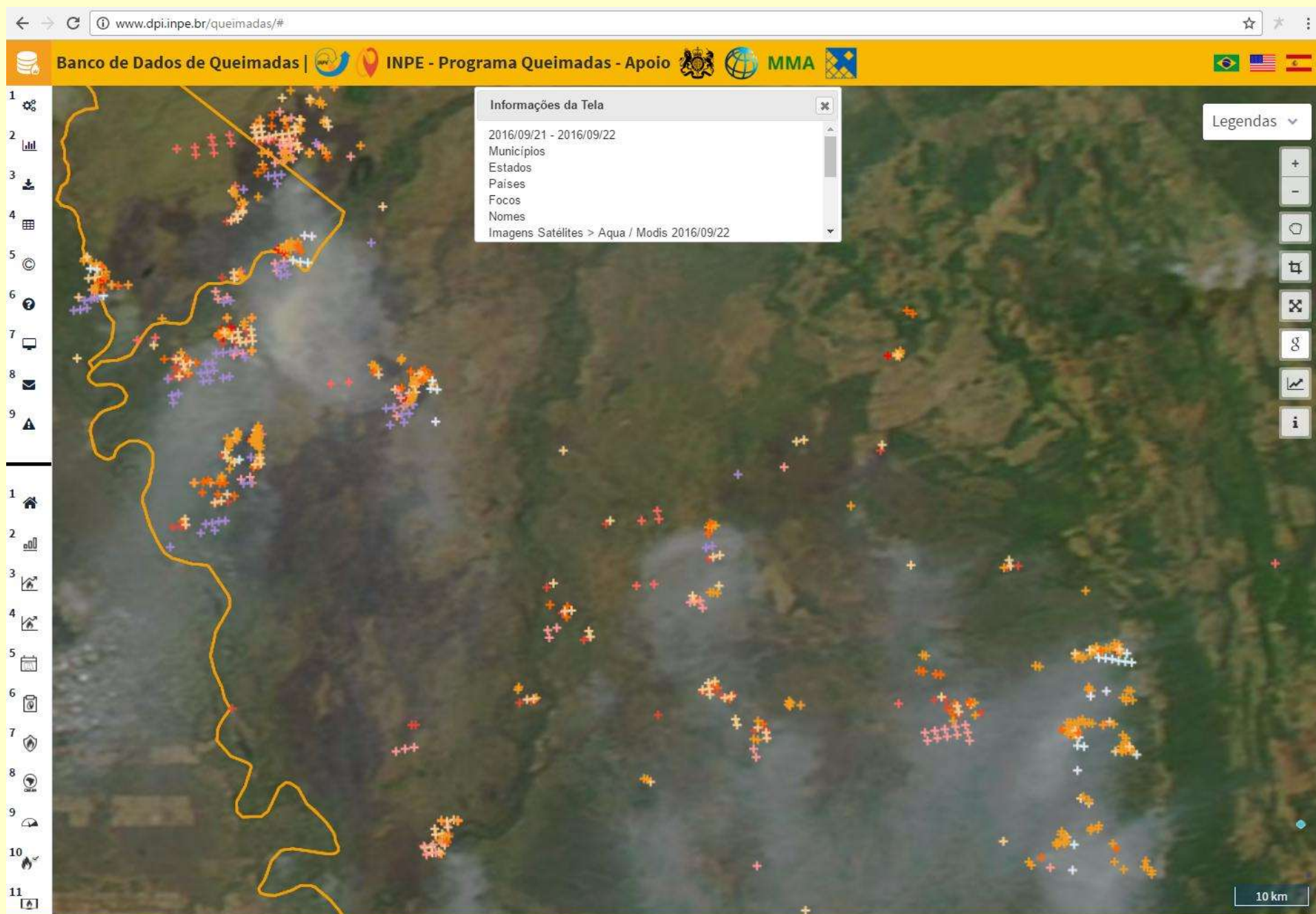
O otorrinolaringologista da Unimed, Celso Nanni Junior, explica que a queimada libera partículas que ficam suspensas no ar, como aerossóis. Os efeitos destas partículas são imediatos, com sintomas como irritação do aparelho respiratório, ardência no olho, nariz, tosse e produção de muco.

Se as queimadas incomodam qualquer um, os efeitos são ainda piores para quem já tem problemas respiratórios. "Quem tem predisposição à doença respiratória acaba entrando em crise, como [quem tem] bronquite e rinite. Acaba desencadeando crises destas doenças", explica. O especialista ainda afirma que, a longo prazo, o depósito das partículas do incêndio pode causar doenças em quem ainda não tem.

"Lembrando que no período mais seco, a partícula fica mais tempo suspensa. Quando tem chuva, a água lava o ar, as partículas vão para o chão. No tempo seco, ela fica mais tempo em suspensão".

O otorrinolaringologista reforça que a população deve tomar cuidados com o tempo seco e as queimadas recorrentes. O primeiro passo é ficar longe do local do incêndio, se possível. Outras medidas são lavar o nariz, tomar água, evitar atividade física em locais quentes quando a umidade relativa do ar estiver baixa e usar umidificador em casa. "Tomar cuidado com crianças e idosos, eles estão mais suscetíveis a desenvolver doenças respiratórias pela queimada", ressalta.

Exemplo de queimadas/incêndios descontrolados no Pantanal em setembro/2016



Mesmo com atuação das autoridades e impactos negativos na população, prevalece o uso indiscriminado e ilegal do fogo.

noticiarios.com.br/queimadas-em-campo-grande-10000

NOTÍCIASVIV

Queimadas são problemas graves em Campo Grande

14 de maio de 2019 - 10h48



Reportagem de Ana Carolina Moraes, Especialista

A falta de conscientização da população, falta de iniciativa de trabalho do prefeito Marcos Tied tem gerado problemas em Campo Grande.

Com o tempo seco e o verão esquentado pela cidade surgem os focos de incêndio.

"Se o líder de prédios não toma providências para conscientizar as pessoas e manter essa empresa cheia de calor do dia que pertence à turma dele, então a pior coisa fogi. Mas aí virá esse problema. Citar isso do In, IPTU, COSIP esse mantido sabe cobrar, esse trabalho que é bom, não trabalha. Esse sujeito só vive viajando, sabe que ele foi para o Líbano. E o garço só se levantou", revelou-se um empresário da região. João Paulo Duarte.

Os bombeiros têm dificuldade para atender todos os chamados e pede a colaboração da população e da equipe de limpeza prefeito Marcos Tied.

douradosnews.com.br/dourados/no-de-queimadas-cresce-62-milho-anos-em-dourados/1106571/

Número de queimadas cresce mais de 60% em Dourados

Comparado ao ano passado, os dados revelam um avanço perigoso para a população da maior cidade do interior

19 Junho 2019 - 10h48 - Por Yvelise Araújo



Foto: Arquivo/Exatidão News

A quantidade de queimadas registradas em Dourados cresceu 62% em 2019, comparado ao ano passado. Conforme dados do setor de estatísticas do Corpo de Bombeiros Militar no município, de 45 atendimentos efetuados entre janeiro a maio de 2018, o número avançou para 73 ocorrências durante o mesmo período neste ano.

Isso revela um quadro preocupante para a cidade, já que esses incidentes expõem a população a vários riscos, principalmente em saúde e segurança. Vale ressaltar, que a queimada prejudica não somente o infrator, mas também pessoas próximas ao local.

O sargento Éden Nascimento revelou que essas queimadas são utilizadas, na maioria das vezes, como tentativas de limpeza de quintal.

"As pessoas querem uma forma mais prática de eliminar os resíduos de vegetação, madeira, lixos, e acabam ateando fogo. O problema é que, além de prejudicar a saúde e o bem-estar dos vizinhos, o infrator também coloca em risco a sua própria segurança, já que na maioria das vezes somos acionados para atender quem não conseguiu controlar as chamas", disse.

Ele destaca que as ocorrências também podem ser provocadas por fenômenos naturais e por negligência humana, como no caso das queimadas causadas por bitucas de cigarro, por exemplo.

Os mais prejudicados nisso tudo são as crianças e os idosos. Além da fragilidade natural, a saúde desses públicos acaba ficando ainda mais vulnerável com a dispersão de fuligem e fumaça.

Conforme análise junto ao setor de atendimento do Corpo de Bombeiros, as ocorrências se concentraram em regiões mais isoladas da cidade, como nas proximidades do Exército e alguns pontos do Parque das Nações. Terrenos baldios no Parque Alvorada e Portal também registram queimadas com frequência.

DENÚNCIA E PENALIZAÇÃO

Para combater a incidência desses registros, a população pode efetuar denúncias junto ao Imam (Instituto de Meio Ambiente de Dourados).

Uma lei aprovada na Câmara de Vereadores, proposta pelo vereador Marcelo Mourão (PRP), prevê a penalização dos infratores em 20 a 30 Uferms, o que corresponde a valores entre R\$ 564,60 a R\$ 846,90, podendo ser dobradas em casos de reincidência.

Preocupado com a execução da lei, o parlamentar vem buscando sanção do projeto de lei, também proposto por ele, que coloca a Guarda Municipal como principal órgão fiscalizador dessas ocorrências. A proposta foi aprovada após duas sessões e um pedido de vistas do colega parlamentar Diávo Sul (PEN), que também é Guarda Municipal.

Mourão acredita que a fiscalização por parte do efetivo policial trará maior comprometimento da população, além da instituição ter estrutura para efetuar com eficiência as diligências ostensivas.

"Eu acredito que com a Guarda nas ruas, a população terá um maior respeito com o combate às queimadas. Isso é um problema que afeta muito as pessoas e às vezes gera até desentendimento entre vizinhos. Hoje a Guarda tem estrutura para realizar essas diligências de forma eficiente, o que para os fiscais de postura do Imam ainda é limitado. Como que os índices vão ser bastante reduzidos quando executarmos um trabalho de prevenção e também de penalização dos infratores", disse.

Em contato com o diretor-presidente do Imam, Fabiano Costa, a reportagem foi informada de que até o final deste mês a gestão municipal deverá estar implementando a Guarda Municipal Ambiental, atendendo a demanda de atendimentos ostensivos dessa natureza. A GMA estará 24 horas disponível à população.

As denúncias contra queimadas podem ser feitas pelo telefone 190, da GM. Fabiano explica que, atualmente, dentro do horário de expediente os agentes civis encaminham as solicitações aos fiscais do Imam. Quando as ocorrências são acionadas após às 13h30 e nos finais de semana, a própria guarnição se desloca e posteriormente cede as informações colhidas ao órgão ambiental.

PERÍODO SECO

O período seco potencializa ainda mais a incidência das queimadas. Em Dourados, segundo o Guia Clima da Embrapa, já são 15 dias sem chuva.

No ano passado o mês de junho acumulou apenas 11,4 milímetros de volume pluviométrico. Segundo o CPTEC (Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos), até o final deste mês não há qualquer possibilidade de chuva para a cidade.

g1.globo.com/mg/mato-grosso-do-sul/noticia/2019/06/14/estiagem-e-queimadas-geram-combinacao-perigosa-para-saude-e-alertam-especialistas

globo.com g1 globoesporte gshow vídeos

Estiagem e queimadas geram combinação perigosa para saúde, alertam especialistas

Eles citam a regra dos 30, temperaturas acima dos 30 graus, umidade relativa do ar abaixo dos 30% e vento de mais de 30 km/h.

Por G1 M5 e TV Morena

14/06/2019 19h48 - Atualizado há 2 dias



Estiagem aumenta focos de incêndio

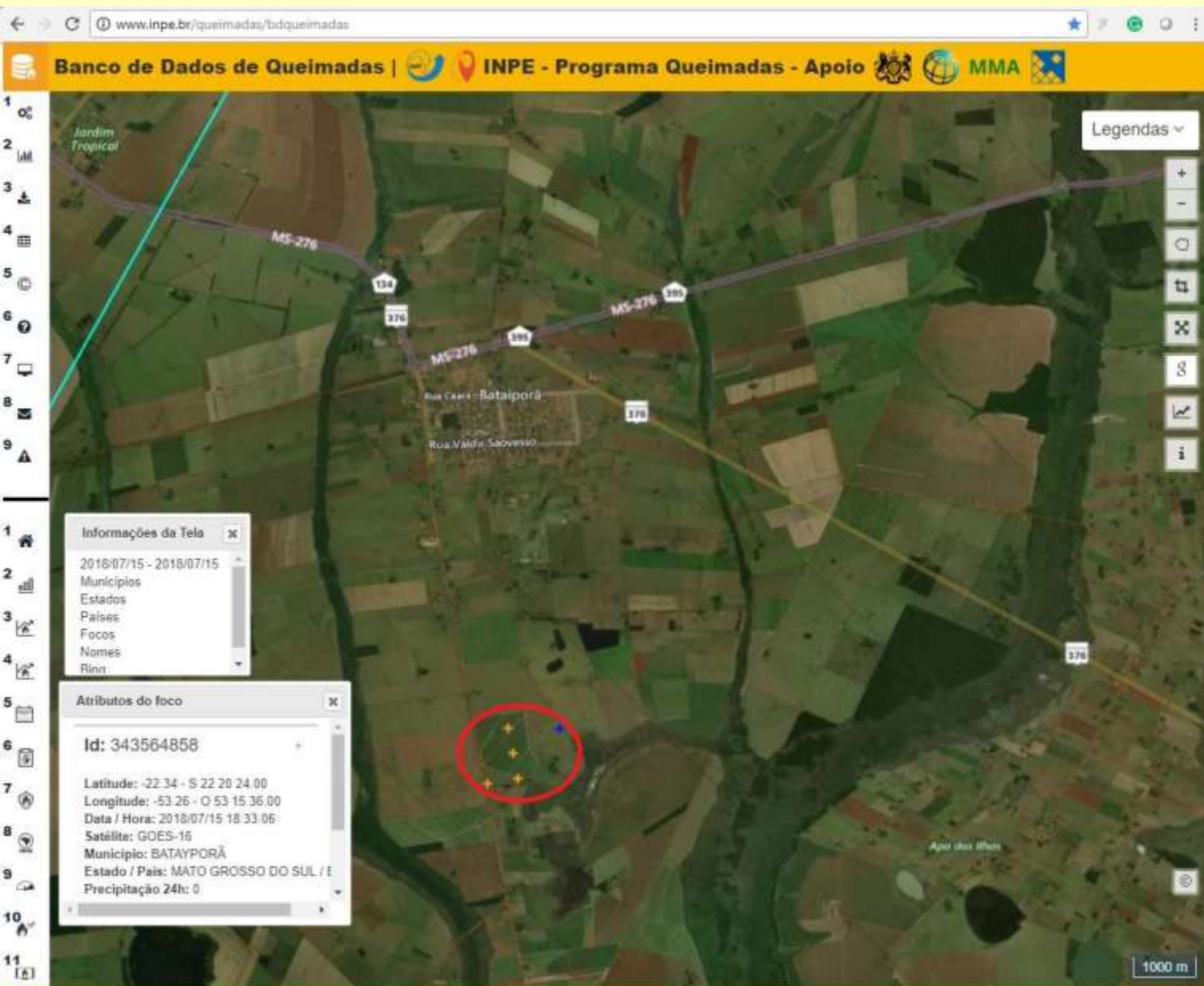
A fuligem paira no ar, a vegetação seca queima com qualquer faísca e meteorologistas e especialistas alertam para o risco da estiagem nessa época do ano. Eles citam a regra dos 30, temperaturas acima dos 30 graus, umidade relativa do ar abaixo dos 30% e vento de mais de 30 km/h que pode espalhar o fogo.

O meteorologista Natálio Abraão explica que o fim do outono e início do inverno será com muitas oscilações.

"Teremos um inverno com características muito graves de umidade baixa, temperatura alta e falta de chuva, poderemos ter no mês de julho entre um e dois milímetros de chuva e até zero", comentou.

O pneumologista Henrique Ferreira de Brito, diz que inalar a fumaça, é sufocar as células. O Monóxido de Carbono quando entra no corpo aloja-se na célula e compete com o oxigênio, ele ocupa o lugar da hemoglobina, e isso faz o corpo sentir os efeitos.

Exemplos do monitoramento de focos com satélites no Pantanal



Seguro | <https://www.novanews.com.br/noticias/cidades/estragem-prolonga...>

Já no primeiro caso, no dia 15, um canalial localizado às margens do trecho não pavimentado da rodovia MS-134, sentido ao Porto São José, também deixou grandes rastros de destruição: 65 hectares foram queimados na lavoura pertencente à Usina Laguna. Um ato de vandalismo teria sido a causa do incêndio. Informações dão conta de que uma dupla em uma moto teria ateado fogo no local.

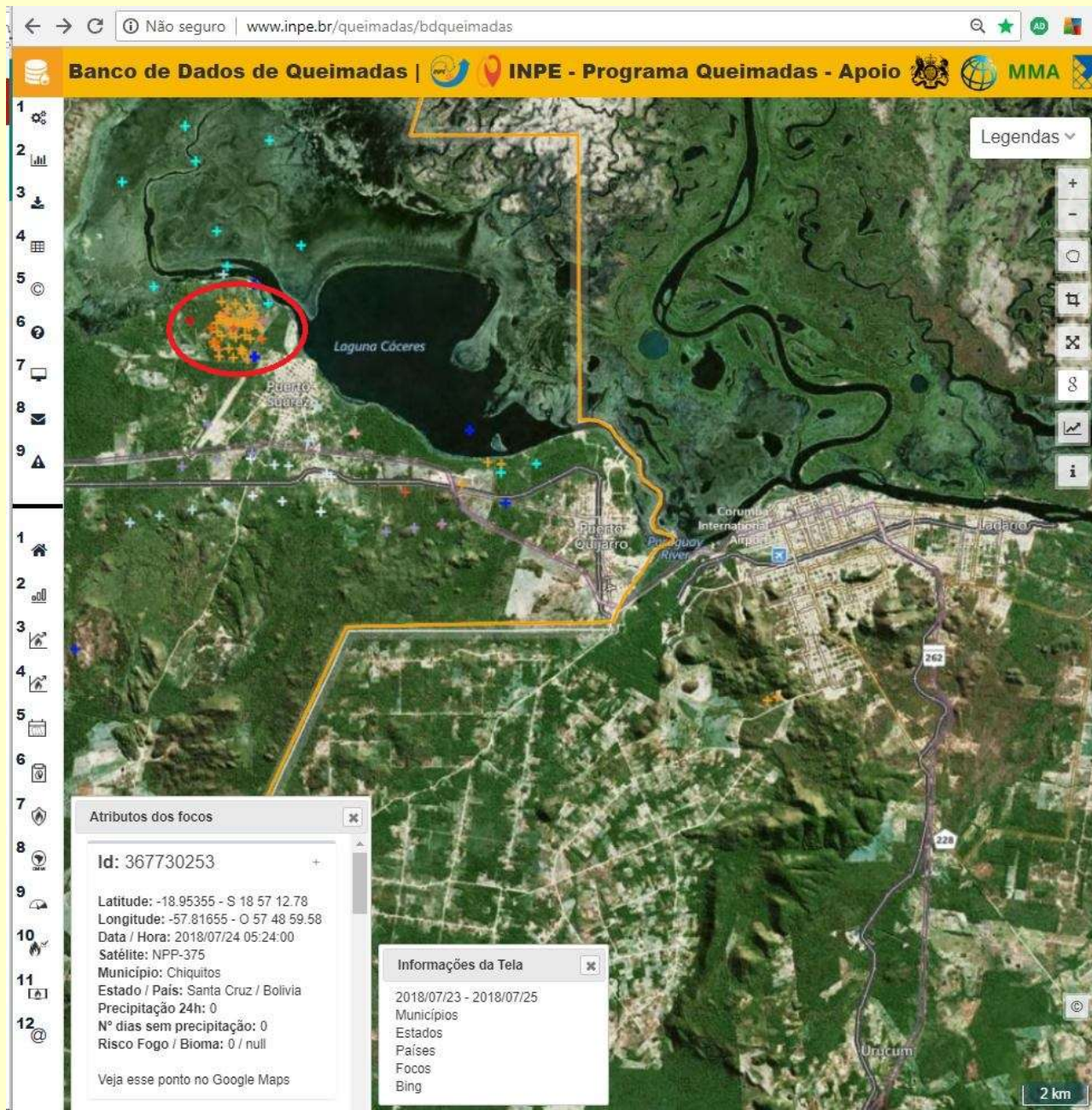
Risco iminente

Ouvido pelo Nova News, o comandante do Grupamento de Polícia Militar Ambiental (PMA) de Batayporã, 1º sargento Anderson de Azevedo Rosa Reis, detalhou que as queimadas em canaisais devem ser tratadas como um risco iminente que podem levar a situações irreparáveis. "Se proposital, um incêndio detém de uma gravidade que precisa ser levada a mais sério. Além de ser um crime, as chamas podem fugir do controle e colocar a vida de terceiros, bem como ainda os danos à saúde e ao meio ambiente que são ocasionados".



Ao tomar conhecimento de um incêndio, o comandante expõe que a primeira medida a ser efetivada é acionar o Corpo de Bombeiros e a Polícia Civil para periciar o local a fim de constatar se o ato foi criminoso ou não. "É uma prerrogativa exigida que as usinas formem brigadas de incêndio para intervir rapidamente no surgimento de um foco. Caso a medida não seja adotada e figure omissão que caracterize a falta de cuidados fundamentais básicos, a infração é arbitrária. Pela lei, é fixada em R\$ 1 mil cada hectare de área atingido", ressalta Reis ao expor que o Ministério Público também recebe posteriormente um relatório para acompanhar o caso.

Exemplos do monitoramento de focos com satélites no Pantanal/Bolívia



g1.globo.com/ms/corumba-e-regiao/noticia/2018/07/25/bombeiros-de-ms-atravesar

famosos & etc vídeos

CORUMBÁ E REGIÃO

Por G1 MS
25/07/2018 16h47 - Atualizado há 23 horas

Incêndio em área florestal ameaçava gasoduto e bombeiros brasileiros atravessaram a fronteira com a Bolívia para ajudar (Foto: Corpo de Bombeiros/Divulgação)

Uma equipe do Corpo de Bombeiros de Corumbá, na região leste de Mato Grosso do Sul, atravessou na tarde desta terça-feira (24) a fronteira com a Bolívia, para ajudar no combate a um incêndio florestal na cidade de Puerto Quijarro. Ofogo ameaçava o gasoduto Brasil-Bolívia e uma termoeletrica instalada na região.

Os bombeiros brasileiros comandaram uma equipe com cerca de 60 homens, formada por policiais, militares e brigadistas bolivianos no combate ao incêndio. O trabalho durou cerca de 4 horas e foi concluído por volta das 19h (de MS).

Segundo o Corpo de Bombeiros, o incêndio foi apagado antes de colocar em risco as instalações. A área de mata destruída foi de aproximadamente 25 hectares.

CORUMBÁ MATO GROSSO DO SUL



Atributos do foco

Id: 202298051
 Latitude: -20.45 - S 20 27 0.00
 Longitude: -53.65 - O 53 39 0.00
 Data / Hora: 2017/09/13 19:54:04
 Satélite: GOES-16
 Município: Ribas Do Rio Pardo
 Estado / País: Mato Grosso do Sul / Brasil

Informações da Tela

2017/09/12 - 2017/09/15
 Municípios
 Estados
 Países
 Focos
 Nomes
 Rodovias
 Nomes
 Imagens Satélites > Aqua / Modis 2017/09/15

Prejuízo causado por incêndio em fazenda pode passar de R\$ 3 milhões

Incêndio atingiu propriedade rural e consumiu áreas de preservação ambiental

Luana Rodrigues
 Imprimir Enviar Curtir 100 Compartilhar Tweetar G+



Incêndio em Ribas do Rio Pardo já havia consumido extensa área de vegetação ontem (Foto: Andrei Ruiz)

O fogo que desde a tarde desta quarta-feira (13) atinge a Fazenda Boi Preto, em Ribas do Rio Pardo - a 103 quilômetros de Campo Grande - já causou um prejuízo de aproximadamente R\$ 3 milhões. A estimativa é da Reflore (Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas), que acompanha a situação de perto. Os responsáveis pela fazenda ainda não se manifestaram.



Chamas voltaram a atingir área na tarde desta quinta-feira (14). (Foto: Andrei Luiz)

Com o surgimento de novos focos, equipes do Corpo de Bombeiros estão trabalhando para tentar conter o avanço das chamas, que ontem devastaram uma área de pelo menos mil hectares, parte delas florestas de eucalipto e o restante de preservação. Um avião sobre a área, também com o objetivo de conter as chamas.

A Defesa Civil e a coordenadoria de proteção ambiental do Corpo de Bombeiros também estão no local realizando levantamento sobre os prejuízos causados.

← → ↻ Seguro | https://prodwww-queimadas.dgi.inpe.br/bdqueimadas

Banco de Dados de Queimadas | INPE - Programa Queimadas

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7

Atributos do foco

Id: 202309902
Latitude: -20.49 - S 20 29 24.00
Longitude: -53.64 - O 53 38 24.00
Data / Hora: 2017/09/13 20:09:04
Satélite: GOES-16
Município: Ribas Do Rio Pardo
Estado / País: Mato Grosso do Sul / Brasil

Informações da Tela

2017/09/12 - 2017/09/14
 Imagens Satélites > NPP / VIIRS 2017/09/13
 Municípios
 Estados
 Países

BR-262
 Ribas do Rio Pardo
 BR-262
 BR-262

Legendas

+
 -
 [Mapa]
 [Zoom In]
 [Zoom Out]
 [Home]
 [Layers]
 [Full Screen]

-20.242859
 -53.64343 S
 10 km

→ ↻ Seguro | https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/incendi

13/09/2017 17:34

Incêndio de grandes proporções atinge fazenda de eucalipto na BR-262

Equipes do Corpo de Bombeiros se deslocam para o local a fim de combater as chamas

Luana Rodrigues

Imprimir Enviar Curtir 831 Compartilhar Tweetar G+



Imagens de incêndio feitas por drone na fazenda. (Foto: Andrei Ruiz)

Um incêndio de grandes proporções atinge na tarde desta quarta-feira (13) uma área da fazenda Boi Preto, às margens da BR-262, a cerca de 20 quilômetros de Ribas do Rio Pardo – município distante cerca de 103 quilômetros de Campo Grande. É preciso que motoristas redobrem a atenção ao passar pelo local, devido a fumaça preta, bastante densa, que atrapalha a visão.

De acordo com o piloto de drones Andrei Luiz, que é morador da região e fez imagens do incêndio, o fogo começou por volta de 12h, atingiu uma plantação de Eucalipto na fazenda e avança rapidamente. "As chamas pularam de um lado da rodovia para outro e estão se alastrando muito rápido entre as propriedades, está incontrolável", conta.

Ainda conforme o piloto, produtores rurais da região se uniram e estão tentando impedir que o fogo se alastre com a ajuda de tratores. Não há informações sobre prejuízos ou o tamanho da área atingida.

O Governo do Estado divulgou uma nota informando que o Corpo de Bombeiros foi mobilizado e todas as viaturas possíveis foram encaminhadas ao local para controlar o fogo.

Tem sido exemplar a atuação com campanhas educativas, legislação, e treinamentos.

https://www.midiamax.com.br/cotidiano/2018/com-64-casos-a-mais-neste-ano-campanha-cons

Com 64% casos a mais neste ano, campanha conscientiza crianças sobre queimadas

Campo Grande registrou 1,2 mil queimadas até julho

10/08/2018



Foto: FIMACE



De janeiro a julho deste ano, 1.208 queimadas foram atendidas pelo Corpo de Bombeiros em Campo Grande. O número aumentou 64% em relação a todo o ano passado, quando foram atendidos 736 incêndios. Para evitar a incidência de queimadas, a Campanha Agosto Aleranjado fará palestras educativas nas escolas da Capital.

Na quinta-feira (2), a palestra aconteceu na Escola Municipal Antônio José Paniago e chamou a atenção dos alunos para a prevenção da queimada. Para a diretora, Maria Lucla de Fatima Oliveira, a escola é um importante espaço para agregar conhecimento. "Sabemos também que as crianças são importantes agentes multiplicadores da Campanha para seus amigos, vizinhos e familiares", acrescentou.

A técnica da divisão de Meio Ambiente da Planurb (Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano), Jussara Jacques, reforçou para professores e alunos que a principal mensagem da campanha é informar sobre os danos provocados pelos incêndios florestais e esclarece que essa prática é crime ambiental, que pode gerar multa ao responsável. "As queimadas ocasionam perdas de vegetação, problemas de saúde, além de risco de vida para os animais e os seres humanos. Portanto, é preciso conscientizar a população a ser multiplicadora e fiscalizadora", enfatizou.

As palestras educativas nas escolas das redes municipal e estadual de ensino acontecem durante todo o mês de agosto. Também serão feitas ações nos distritos de Anhanduí e Rochedinho, nos Conselhos Gestores das áreas de proteção ambiental do Guariroba, Lajeado e Ceroula e a realização de blitz ambiental.

A multa pode chegar a R\$5 mil para quem provoca queimadas. Os telefones para denúncia são 156, para a Prefeitura, e 193, para o Corpo de Bombeiros.

www.acritica.net/editorias/geral/indigenas-recebem-treinamento-de-combate-a-incendio-florest

TREINAMENTO | Quinta, 14 de Setembro de 2017 - 11:00

Indígenas recebem treinamento de combate a incêndio florestal

O curso foi dividido em duas etapas, envolvendo teoria e prática, englobando práticas de primeiros socorros e de combate ao incêndio florestal.

POB: DA REDAÇÃO



Bombeiros ensinam práticas de primeiros socorros em aldeia de Caarapó / Divulgação

A Secretaria Municipal de Ação Social de Caarapó, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos faixa etária 15 a 17 anos do Centro de Referência de Assistência Social CRAS Indígena, em parceria com representantes da comunidade, agentes de saúde e o Corpo de Bombeiros Militar de Caarapó, promoveu no fim do mês de agosto o minicurso sobre Brigada de

Não seguro | www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO9797_10_12_2018

n. 9.797

1 / 40

Assinado de forma digital por ANTONIO DA SILVA MULLER29827205153
DN: cn=B, ou=CP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CFF A3, ou=EM BRANCO, ou=Autenticado por AR Minc, cn=ANTONIO DA SILVA MULLER29827205153



Diário Oficial

Estado de Mato Grosso do Sul

ANO XL n. 9.797 CAMPO GRANDE-MS, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2018 40 PÁGINAS

GOVERNADOR REINALDO AZAMBUJA SILVA	Secretário de Estado de Administração e Desburocratização CARLOS ALBERTO DE ASSIS	Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho ELISA CLEIA PINHEIRO RODRIGUES NOBRE
Vice-Governadora ROSANE MODESTO DE OLIVEIRA	Procurador-Geral do Estado ADALBERTO NEVES MIRANDA	Secretaria de Estado de Cultura e Cidadania ATHAYDE NERY DE FREITAS JÚNIOR
Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica EDUARDO CORREA RIBEDEL	Secretária de Estado de Educação MARIA CECILIA AMENDOLA DA MOTTA	Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar JAIME ELIAS VERRUCK
Controlador-Geral do Estado CARLOS EDUARDO GIRÃO DE ARRUDA	Secretário de Estado de Saúde CARLOS ALBERTO MORAES COIMBRA	Secretário de Estado de Infraestrutura HELIANEY PAUL DA SILVA
Secretário de Estado de Fazenda GUARACI LUIZ FONTANA	Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública ANTONIO CARLOS VIDEIRA	

LEI

LEI Nº 5.283, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2018.

Dispõe sobre a afixação de cartazes nos locais que menciona, informando sobre o risco de queimadas na área urbana, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É obrigatória a afixação de cartazes em terminais rodoviários, veículos de transporte coletivo, Unidades Básicas de Saúde, escolas, instituições financeiras e demais locais de grande circulação de pessoas; em local de fácil visualização, informando a população dos riscos da realização de queimadas na área urbana.

Art. 2º Fica estabelecido que o cartaz deverá ser afixado em local de fácil visualização, medindo 297X420 mm (Folha A3), com escrita legível, contendo os seguintes dizeres:

"DIGA NÃO ÀS QUEIMADAS!
AS QUEIMADAS A CÉU ABERTO DE LIXO, SEJA ELE QUAL FOR (DE PLÁSTICO, ALIMENTOS, MÓVEIS, MADEIRA, ETC) E DE VEGETAÇÃO, PREJUDICAM A QUALIDADE DO AR, EXPÕE AO PERIGO DE INCÊNDIO IMÓVEIS PRÓXIMOS AO LOCAL E AFETAM A SAÚDE DAS PESSOAS (PRINCIPALMENTE DE CRIANÇAS E IDOSOS) E O MEIO AMBIENTE.
QUEM PROMOVE A QUEIMADA E O PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL NO QUAL ELA FOR REALIZADA, SUJEITAM-SE À MULTA DE ATÉ R\$ 5 MIL REAIS!
DENUNCIE ESSE CRIME!
LIGUE PARA: 193 (CORPO DE BOMBEIROS), E EM CAMPO GRANDE: 156 (PREFEITURA MUNICIPAL)."

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande, 7 de dezembro de 2018.

REINALDO AZAMBUJA SILVA
Governador do Estado

REINALDO AZAMBUJA SILVA
Governador do Estado

Dono de fazenda é multado em R\$ 2,9 milhões por desmatamento e queimada no Pantanal em MT

Imagens de satélite apontaram mais 532 hectares de área desmatada ilegalmente em anos anteriores.



Por: El MT
07/08/2018 | 11h4 - Última atualização: 07/08/2018 | 11h4



Dono de fazenda é multado em R\$ 2,9 milhões por desmatamento e queimada no Pantanal em Barão de Melgaço (Foto: Sema/MT/Arquivo)

O proprietário de uma fazenda foi multado em R\$ 2,98 milhões por crime ambiental na propriedade em Barão de Melgaço, a 121 km de Cuiabá, no Pantanal mato-grossense. A informação foi divulgada nesta segunda-feira (6) pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT).

De acordo com a Sema, o proprietário foi autuado em flagrante por desmatamento e queimada ilegal de 43,3 hectares. Imagens de satélite apontaram mais 532 hectares de área desmatada ilegalmente em anos anteriores.

Na operação também foram apreendidos dois tratores. O procedimento

JORNAL DE PIRACICABA

PM AMBIENTAL MULTA EMPRESA EM R\$ 61,5 MIL POR QUEIMADA



Uma unidade fiscaliza áreas por satélite. (Divulgação/Polícia Ambiental)

uma empresa foi multada pela Polícia Militar Rodoviária em R\$ 61,5 mil por queimada em duas áreas de zona de proteção, nos rios São Benedito e Ruzicka, ambos em Charqueada, entre quarta-feira (29) e quinta-feira (30). Os policiais participaram da Operação "Corte zero" e identificaram as áreas atingidas pelo fogo por meio do monitoramento por satélite.

De acordo com a polícia, a corporação fazia o monitoramento das queimadas, quando foram identificadas uma queimada em uma rua com plantio de cana-de-açúcar, às margens da Rodovia Carlos Naves (SP-191), no bairro São Benedito.

A polícia formou um Auto de Infração Ambiental com sanção de multa simples valorada em R\$24.000,00, com base na Resolução SMA Nº 48 DE 26/05/2014.

O representante da empresa foi orientado quanto ao atendimento direcionado para reduzir os impactos ambientais.

Uma área identificada com queimada, nas mesmas situações, foi às margens da Rodovia Heitorvil Petró (SP-308), no bairro São Benedito. A empresa foi multada em R\$37.500,00.

De acordo com a polícia, as áreas de queimadas não chegaram a comprometer APP (Área de Preservação Permanente), nem regime florestal.

DENÚNCIA

Para realizar uma denúncia, em caso de emergência, pode-se ligar para o telefone 190 onde uma viatura do policiamento de área poderá realizar a abordagem do infrator, sendo encaminhada a PM Ambiental para que seja realizada as providências administrativas, ou ligar diretamente na Polícia Ambiental de Rio Claro (19) 3523-2013 ou ainda através do telefone 0800-112560.

Matias Azavedo

A tecnologia espacial para detecção e monitoramento de queimadas e incêndios florestais:

- existe,
- é usada na fiscalização
- produz resultados esperados na proteção ambiental,
- está disponível a qualquer um na internet,
- e sem custos !

COTIDIANO

REGULADOR

Operação identifica focos de queimada, flagra crimes e aplica multas no Amazonas

Campanha 'Diga Não ao Fogo' tem como foco a prevenção e o combater as queimadas nos municípios da Região Metropolitana de Manaus

12/09/2018 às 12:25 - Atualizado em 12/09/2018 às 12:25



Foto: Marco Leão / Ipaam



acritica.com

Manaus

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) em conjunto com o Corpo de Bombeiros Civil e o Batalhão de Incêndios Florestais e Meio Ambiente da Polícia Militar (BPMat) deflagram nesta sexta-feira (12/09), feriado do Dia da Radicância do Brasil, a 1ª Semana Ambiental, a segunda fase da operação Cielo, como parte da campanha "Diga Não ao Fogo". A ação tem como foco a prevenção e o combater as queimadas nos municípios da Região Metropolitana de Manaus (RMM).

No primeiro dia, quinta-feira (11/09), o trabalho registrou o uso do fogo sem autorização do órgão ambiental do Estado e a destruição de 6,8 hectares de mata em duas propriedades no local Vidua, comunidade Frederico Vinga, no quilômetro 9 da rodovia BR-174 (que liga Manaus a Belém/PA). Os agricultores Francisco dos Anjos Santos da Silva, 57 anos, e Nelson Nêgre dos Santos, 48, assumiram a autoria do incêndio florestal e foram multados em R\$ 6,5 mil cada e tiveram as áreas embargadas por fatos do Ipaam.

De acordo com a secretária de Sema e presidente do Ipaam, Márcio Dutra, de [focos de incêndio](#) em todo o Estado estão sendo monitorados via satélite de Sala de Situação do órgão ambiental. "As pessoas tem que entender que não tem como queimar uma área durante o feriado achando que os fatos do Ipaam não estão trabalhando. Estamos monitorando tudo e quem praticar crimes ambientais vai receber a punição devida, porque não dá mais para ocultar esse tipo de situação no Amazonas", alertou.

A operação Cielo também percorreu o trecho da rodovia Manoel Urbano na ponte jornalista Rinaldi. Daqui Ponte Rio Negro até a entrada do Distrito de Cacoá-Ribeira e encontrou um grande foco de queimada em vegetação na área de exploração de argila próximo a uma subestação de potência. No local, homens do Corpo de Bombeiros com a ajuda de duas viaturas de combate a incêndio conseguiram controlar o fogo, que atingiu uma área de mais de 5 hectares e a fumaça podia ser vista de uma das pontes.

As duas situações de queimadas flagradas pela operação Cielo, tanto das duas propriedades no local Vidua, no quilômetro 9 da BR-174, quanto do Cacoá-Ribeira é que estão em andamento a ocorrência de fumaça e o odor de queimada, na quinta-feira (11/09), em parte de Manaus.

Interior - Nesta sexta-feira (12/09), a operação Cielo segue pela o município de Novo Airão distante 118 quilômetros de Manaus, onde foi detectado um grande foco de queimada. O comandante do BPMat, coronel Jorge Alves, disse que, naquela cidade, a ação de prevenção e combate a incêndio conta com a parceria do Corpo de Bombeiros de Manacapuru (município distante 88 quilômetros da capital), onde também é monitoramento de Sema e o Ipaam alcançou 52 casos de [focos](#) nos últimos dias.

A tecnologia espacial para detecção e monitoramento de queimadas e incêndios florestais:

- existe,
- é usada na fiscalização
- produz resultados esperados na proteção ambiental,
- está disponível a qualquer um na internet,
- e sem custos !



POLÍCIA

Satélite detecta queimadas em Flórida Paulista e Polícia Ambiental multa usina

27/06/2017

20:34 atualizado: 28/06/2017 14:14

Multas à usina, por queimadas, passam de R\$ 44 mil, segundo a Polícia Ambiental.

Por: Da Redação



Comentários



Área de Preservação Ambiental (APP) que foi danificada pelos efeitos da queimada (Foto: Cedida/Polícia Ambiental).

atendimento à informação sobre os [locos de queimadas identificados pelo satélite](#), sendo identificados 41,17751 hectares de área de cultivo de cana de açúcar queimados sem autorização ambiental.

Foram efetuadas diligências pelo local e observado que o fogo não invadiu talhões vizinhos, caracterizando a ocorrência de queimada controlada. Diante dos fatos, segundo a Polícia Ambiental, foi demonstrado o nexo de causalidade na ocorrência pela ação do envolvido em assumir o risco de realizar a queimada controlada sem autorização para o local.

Assim, foi elaborado um AIA com multa de R\$ 42.177,51 por fazer uso de fogo em áreas agropastoris, sem autorização do órgão competente.

Em seguida, às 10h57, em continuidade à operação, a Polícia Militar Ambiental iniciou a verificação do segundo registro feito pelo satélite, sendo identificados 0,31001 hectares de área de preservação permanente (APP) queimados, devido à queima de uma área de cana de açúcar, disposta em paralelo à APP.

Sobre esse registro, foi aplicado um segundo AIA com multa de R\$ 2.325,06, em razão da prática da queimada dificultar a regeneração natural das demais formas de vegetação nativa na APP.

Fotos



Uma fiscalização da Polícia Militar Ambiental, in loco, no final da manhã desta terça-feira (27) confirmou dois registros feitos por satélite, de queimadas em plantação de cana-de-açúcar, em Flórida Paulista, em fazenda produtora. Uma usina de açúcar e etanol, responsável pela área de cultivo, foi multada duas vezes. As multas passam de R\$ 44 mil.

As duas ocorrências geraram a emissão de dois Autos de Infração Ambiental (AIA), na mesma propriedade, sendo autuado o mesmo infrator. Os registros das queimadas foram feitos pelo satélite Acqua, em 2 de junho passado, e a verificação in loco confirmou o que foi mapeado.

Segundo a Polícia Ambiental, a equipe composta pelo Cabo Tanganini e Soldado Cremonesi realizavam na manhã desta terça-feira, às 10h08, o

A tecnologia espacial para detecção e monitoramento de queimadas e incêndios florestais:

- existe,
- é usada na fiscalização
- produz resultados esperados na proteção ambiental,
- está disponível a qualquer um na internet,
- e sem custos !

sfagro.uol.com.br/orgaos-ambientais-rastreamento-queimadas-em-propriedades-rurais/

Farming

INÍCIO AGRICULTURA MERCADO TECNOLOGIA POLÍTICA ENDÓGENO ENTREVISTA

Políticas



DATA: 24/06/2016

Produtor que não evitar queimadas nas fazendas pode ser multado na Bahia

O uso das chamas de maneira irregular ou em desacordo com a legislação ambiental vigente é passível a notificações e autos de infrações

As elevadas temperaturas registradas nesta época do ano somadas ao clima seco e ao acúmulo de matéria orgânica no solo favorecem a ocorrência de focos de calor no oeste da Bahia, o que pode desencadear incêndios de grandes proporções. Entre os meses de junho e setembro, quando historicamente há o maior índice de queimadas na região, os produtores rurais devem ficar atentos à utilização correta do fogo em suas propriedades. O uso das chamas de maneira irregular ou em desacordo com a legislação ambiental vigente é passível a notificações e autos de infrações.

Conforme estabelece o Decreto Estadual da Bahia, publicado no dia 02 de junho de 2014, é terminantemente proibido atear fogo em florestas e demais formas de vegetação sem a devida anuência dos órgãos ambientais competentes. Isto é, o produtor precisa atender a algumas condicionantes antes de iniciar um processo de queima em sua propriedade, sem como solicitar o consentimento do órgão ambiental responsável.

Na Bahia, compete ao Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) avaliar a necessidade de utilização e ainda estabelecer os critérios para minimizar os impactos. Além disso, na ocorrência de fogo, o Inema deve comprovar o nexo de causalidade entre a ação do proprietário ou qualquer preposto e o dano efetivamente causado.

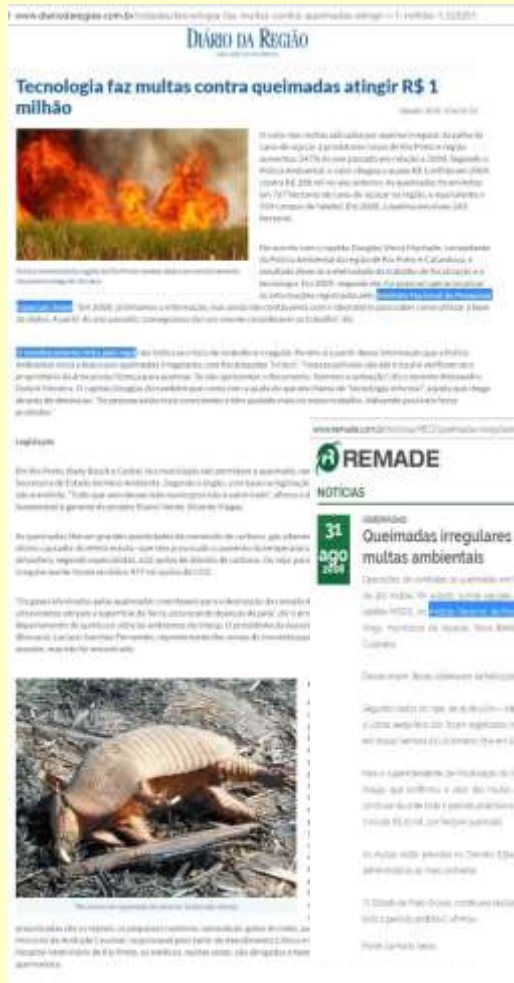
Para evitar um problema maior, a exemplo da propagação e a falta de controle das fazendas, a diretora de Meio Ambiente da Associação de Agricultores e Engenheiros da Bahia (Aba), Alessandra Chaves, afirma que, além de atender à legislação, é preciso tomar alguns cuidados, quando sua utilização for autorizada. "Quando da posse de Declaração de Queimada Controlada (DQC) sugerimos atenção no que se refere à direção do vento, temperatura, manutenção de acessos, além de informar aos vizinhos a data e o horário da prática", lembrou Alessandra, destacando que a adoção de medidas como estas evita queimadas descontroladas em áreas destinadas à produção: reserva legal e Áreas de Preservação Permanente (APP).

Para ajudar no monitoramento dos pontos de calor, bem como para orientar os produtores rurais, a Aba, em parceria com as prefeituras municipais de São Desidério e Luis Eduardo Magalhães, implantou Unidades de Combate a Incêndios que atuam durante o ano inteiro, mas tem o seu trabalho intensificado nesta época do ano.

Os pontos de calor são identificados via satélite. Após a identificação, a coordenada é enviada para o responsável da Unidade da região do foco, que verifica e elabora um plano de combate ao incêndio. Depois disso, é mobilizada a brigada voluntária formada pelo Inema e o Corpo de Bombeiros para efetuar o plano", explicou o analista ambiental da Aba, Eneas Porto.

A tecnologia espacial para detecção e monitoramento de queimadas e incêndios florestais:

- existe,
- é usada na fiscalização
- produz resultados esperados na proteção ambiental,
- está disponível a qualquer um na internet,
- e sem custos !



Essas são de dez anos atrás ...
Ou seja, só não usa quem não quer
!
(E por quais razões será ?)

A tecnologia espacial para detecção e monitoramento de queimadas e incêndios florestais:

- existe,
- é usada na fiscalização
- produz resultados esperados na proteção ambiental,
- está disponível a qualquer um na internet,
- e sem custos !

Fiscalizar, periciar, multar são essenciais na dobradinha 'educação-controlar'

<https://www.abola.pt/nnh/Noticias/Ver/783804>



ESTUDANTES MULTADOS EM... €13 MILHÕES!

ITÁLIA 17-04-2019 19:45

Dois estudantes italianos, ambos com 22 anos, foram multados, cada um, em €13,5 milhões por terem provocado, inadvertidamente, um gigantesco incêndio florestal enquanto faziam um churrasco numa área montanhosa na região de Como, a 30 de dezembro do ano passado.

A multa milionária foi calculada pela polícia florestal com base numa fórmula que leva em conta a extensão (em hectares) dos danos provocados.

O incêndio durou vários dias, destruindo cerca de

1000 hectares de floresta no Monte Berlinghera.



Por Redação



<https://g1.globo.com/mundo/noticia/adolescente-e-multado-em-r-139-milhoes-p>

Adolescente é multado em R\$ 139 milhões por provocar incêndio florestal que durou 3 meses nos EUA

Rapaz de 15 anos admitiu ter iniciado incêndio, que destruiu várias casas e devastou região de grande beleza natural; advogado chamou valor de multa de 'absolutamente ridículo'.



Por BBC
23/07/2018 11h08 - Atualizado 24/07/2018 11h08



Mão de adolescente da que iniciou o incêndio para a fumaça. No tribunal, ele ressaltou a importância de 'pensar antes de agir' (Foto: Wikimedia Commons/BBC)

Um adolescente de 15 anos foi condenado a pagar multa de US\$ 36,61 milhões, o equivalente a R\$ 139,14 milhões, após admitir ter provocado um incêndio florestal de grandes proporções que durou meses no Estado de Oregon, nos Estados Unidos.

Na decisão, o juiz do condado de Hood River, John Olson, também determinou que o jovem escreva pedidos de desculpas a 152 pessoas que, com a proliferação das chamas, ficaram presas em trilhas existentes na região.

Ele terá de cumprir, ainda, cinco anos de prisão em regime de liberdade



Acesso à informação

- ▶ Institucional
- ▶ Ações e projetos
- ▶ Auditorias
- ▶ Convênios
- ▶ Despesas
- ▶ Licitações e contratos
- ▶ Servidores
- ▶ Concursos
- ▶ Perguntas frequentes
- ▶ Sobre a Lei de Acesso à Informação
- ▶ Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

Prevfogo

- ▶ O Centro Especializado
- ▶ [Histórico](#)
- ▶ Organograma
- ▶ Cargos e Responsáveis
- ▶ Unidades do Prevfogo
- ▶ Programas e Projetos
- ▶ Eventos

Serviços

- ▶ Sistema Nacional de Informações sobre Fogo
- ▶ Capacitações
- ▶ Editais de contratação de brigadas
- ▶ Formulários

Temas

- ▶ Ações Interinstitucionais
- ▶ Alternativas ao Uso do Fogo

Histórico

Histórico

A atuação do INPE no tema começou em 1985

Era final dos anos 1980 quando meios nacionais e internacionais de comunicação tornaram públicos os dados observados pelo INPE, de que mais de 250.000 focos de calor haviam sido detectados em setembro, tendo sido queimados mais de 200 mil km². Esse fato evidenciou o problema: a ausência de estrutura governamental para organizar ações de prevenção e combate aos incêndios florestais. Tal constatação exigiu do Poder Público uma resposta. Em 1988, foi criada a Comissão de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais – CONACIF, no âmbito do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal – IBDF. Essa Comissão foi estabelecida como a primeira ação do Governo Federal visando estabelecer critérios para o manejo do fogo, o controle das queimadas e a prevenção e combate aos incêndios florestais, principalmente nas Unidades de Conservação Federais.

Em 10 de abril de 1989, o Governo Federal sancionou o Decreto no 97.635, criando o Sistema Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais – Prevfogo. Ele foi revogado pelo Decreto 2.661, de 8 de julho de 1998, que regulamenta o artigo 27 do Código Florestal (Lei 4.771/65). A dimensão e a complexidade dos problemas causados pelos incêndios florestais fizeram com que o Prevfogo fosse elevado ao nível de Centro Especializado – por meio da Portaria nº 85, de 19 de julho de 2001. Além disso, o Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 230, de 14 de maio de 2002 define claramente o papel do Centro Nacional. Atualmente, o Prevfogo tem como missão promover, apoiar, coordenar e executar atividades de educação, pesquisa, monitoramento, controle de queimadas, prevenção e combate aos incêndios florestais no Brasil, avaliando seus efeitos sobre os ecossistemas, a saúde pública e a atmosfera.

Desde 2001, o Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais – Prevfogo, busca estabelecer o controle sobre incêndios florestais por estratégias diversas. A atuação junto aos governos estaduais, por meio de sua ação interagências e os comitês estaduais de incêndios florestais, permite que se agreguem esforços na prevenção e nos eventos de combate. Assim, o apoio local é facilitado para que se execute a sensibilização de populações em regiões ameaçadas por queimadas e incêndios. São utilizadas filipetas, palestras, spots de rádio, buscando construir uma consciência ambiental na comunidade atendida. A presença das ações de prevenção certamente é a chave para a longevidade de qualquer programa que busque a redução de incêndios florestais.



Sim, existe uma sólida e crescente interação entre o IBAMA e o INPE re. Queimadas e Incêndios Florestais, desde a década de 1980.



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
DIRETORIA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

OFÍCIO Nº 348/2019/DIPRO

Brasília, 17 de maio de 2019.

Ao Senhor
Luiz Augusto Toledo Machado
Chefe da Divisão de Satélites e Sistemas Ambientais do CPTEC/INPE
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos, Divisão de Satélites e Sistemas Ambientais - INPE
Rod Dutra km 40
CEP 12630000 - Cachoeira Paulista, SP - Brasil
Telefone: (12) 32087970
Fax: (12) 31022835
URL da Homepage: satelite.cptec.inpe.br

Assunto: Solicitação de apoio na produção de dados relacionados de risco de fogo para o Prevfogo/Ibama e Ciman.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 02001.014040/2019-72.

Senhor Chefe,

1. Solicito o apoio do Grupo de Queimadas/Inpe para a produção rotineira de dados e informes relacionados à meteorologia e risco de fogo e para acolher um profissional a ser contratado pelo Centro Especializado Prevfogo/IBAMA, junto à estrutura do Programa de Queimadas do Inpe, na Unidade Regional Cachoeira Paulista – SP.
2. O referido profissional irá organizar os dados meteorológicos e de risco de fogo e produzir as informações necessárias à adequada ação do CIMAN- Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional Nacional, compreendendo as instituições que o compõe e do Prevfogo/Ibama.
3. Consulto a Chefia da Divisão de Satélites e Sistemas Ambientais do CPTEC/INPE sobre a possibilidade de ceder acesso aos programas e instrumentos desenvolvidos pelo Inpe e uma estação de trabalho (computador compatível com a necessidade, com acesso à internet), na estrutura do Programa de Queimadas existente em Cachoeira Paulista – SP e para indicar um profissional para a supervisão, em parceria com o Prevfogo/Ibama, do trabalho do referido profissional a ser contratado pelo Centro, que estará lotado na Unidade Regional Cachoeira Paulista – SP.

Respeitosamente,

Olivaldi Alves Borges Azevedo
Diretor de Proteção Ambiental



Documento assinado eletronicamente por OLIVALDI ALVES BORGES AZEVEDO, Diretor, em 03/06/2019, às 17:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ibama.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador 5076510 e o código CRC 10FBCD93.

Sim, a interação IBAMA - INPE re. monitoramento, Risco de Fogo, CIMAN, TERRA-MA2Q etc continua sólida e produtiva.

Em Portugal, as pessoas são tão malucas como nos USA e no Brasil: um novo incêndio a cada 5 minutos !

www.pressreader.com

press reader

Acessar

Um incêndio florestal a cada cinco minutos

Proteção Civil registou mais de duas centenas de fogos, com os distritos do Porto (57) e Braga (26) a serem os mais afetados

Journal de Noticias - 28 Jul 2016 - Deffim Machado, Olga Costa Sandra Freitas locas@gn



O incêndio no Monte das Caldas (Braga) colocou em perigo fábricas e casas de Sequeira, Gondizalves e de Cabreiros. Também em Barcelos, o denso eucaliptal com mato serviu de combustível para que as chamas chegassem perto de casas e de uma empresa

Entre a meia-noite e as 20 horas de ontem, a Autoridade Nacional da Proteção Civil registou 215 incêndios, uma média de um incêndio a cada cinco minutos. Os fogos foram combatidos por 3393 elementos de bombeiros e GNR em 878 veículos terrestres e 62 meios aéreos. Só o distrito de Bragança escapou.

O distrito mais afetado foi o Porto, com 57 fogos florestais, seguido de Braga (26), Lisboa (20), Aveiro (17), Viseu (13), Viana (12) e Santarém (11). Foi neste distrito que aconteceu o pior, na freguesia de Couço, do concelho de Coruche, que ainda lavrava com duas frentes ativas a serem combatidas por quase 200 homens à hora do fecho desta edição. Três bombeiros tiveram de receber apoio no Centro de Saúde de Coruche devido a intoxicação por inalação de fumo.

hoje : risco de incêndio

24 concelhos em alerta máximo

- Colares de Boticas
- Vila do Pinho
- Póvoa de Lanhoso
- Castro Verde
- S. Pedro do Sul
- Amesela
- Castelo de Paços
- Trofa
- Colares da Beira
- Guarda
- Sabugal
- Arganil
- Parediões de Serra
- Óbidos
- Serra
- Vila de Rei
- Sarzedas
- Mação
- Proença-a-Nova
- Montalegre

Temperatura máxima prevista: 24°C e 26°C



Classe de risco

- 5 - ALTO
- 4 - ALTO ELEVADO
- 3 - ELEVADO
- 2 - MODERADO
- 1 - BAIXO

Fonte: DGA, ANPC, INEGI/ANPC

Um incêndio florestal a cada cinco minutos

Proteção Civil registou mais de duas centenas de fogos, com os distritos do Porto (57) e Braga (26) a serem os mais afetados P. 24



Chamas andaram perto das casas em Tamel Santa Leocádia

de combate, foi dado como dominado o incêndio de grandes dimensões que deflagrou ao início da tarde, em Tamel Santa Leocádia, Barcelos. As chamas começaram nas traseiras do Centro de Inspeções Automóvel e rapidamente se alastraram pelo monte. No terreno, chegaram a estar perto de 120 operacionais de várias corporações do país, apoiadas por quatro meios aéreos. Além de uma equipa de reforço do distrito do Porto, de prevenção estava também uma coluna de Lisboa.

O denso eucaliptal com mato, a que se somaram sobramentos de abate de árvores, serviu de combustível

Três mortos em mais de mil incêndios desde o início de 2019

27 mar 2019 - 15:41 - Lusa

Governo proibiu a realização de queimadas em todo o território nacional até domingo, uma vez que as previsões meteorológicas apontam para um "agravamento do risco de incêndio florestal" no país.



Foto: Olímpia Meiros/RR

A Guarda Nacional Republicana investigou este ano 1.067 incêndios florestais com origem em queimas e queimadas, que provocaram três vítimas mortais, avançou esta quarta-feira à Lusa a corporação.

Numa resposta enviada à agência Lusa, a GNR indica que, entre 1 de janeiro e 24 de março, o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) daquela força de segurança investigou 1.067 incêndios com origem em queimas e queimadas.

O SEPNA da GNR é a entidade que detém a responsabilidade da investigação das causas de incêndio rural.

A GNR sublinha também que, no mesmo período, registou três vítimas mortais devido à realização de queimas de sobrantes.

Os dados mais recentes indicam que Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) registou, entre 1 de janeiro e 17 de março, 1.344 incêndios, que provocaram 1.608 hectares de área ardida.

A Lusa pediu ainda dados mais atualizados à ANPC, mas ainda não obteve resposta.

O Governo proibiu a realização de queimadas em todo o território nacional entre esta quarta-feira e domingo, dia 31 de março, uma vez que as previsões meteorológicas apontam para um "agravamento do risco de incêndio florestal" no país.

Os ministros da Administração Interna e da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural assinaram na terça-feira o despacho que determina a Declaração da Situação de Alerta.

O despacho proíbe a "realização de queimadas, de queimas de sobrantes de explorações agrícolas e florestais e de ações de gestão de combustível com recurso à utilização de fogo", refere um comunicado divulgado pelos dois ministérios.

observador.pt/2019/07/01/registadco-este-ano-2-650-crimes-de-incendio-florestal-e-detidas-

OBSERVADOR

Registados este ano 2.650 crimes de incêndio florestal e detidas 37 pessoas

1/7/2019 14:09

O MAI revelou que foram registados 2.650 crimes de incêndio florestal, desde o início do ano e até 23 de junho, o que resultou em 37 detenções e na identificação de 304 pessoas.

Partilha



PAULO ROCHA/LUSA

Autos Agência Lusa

O Ministério da Administração Interna (MAI) revelou que foram registados 2.650 crimes de incêndio florestal, desde o início do ano e até 23 de junho, o que resultou em 37 detenções e na identificação de 304 pessoas.

Relativamente à fiscalização da limpeza de terrenos, entre 01 de abril e 23 de junho, a Guarda Nacional Republicana (GNR) procedeu à elaboração de "cerca de 2.900 autos de contraordenação devido à falta de gestão de combustível", avançou o MAI, numa nota à comunicação social.

Além destas infrações por falta de limpeza da floresta, a GNR registou 443 autos de notícia por contraordenação por incumprimentos das normas para a realização de queimas e queimadas.

Segundo o comunicado do MAI, as prioridades definidas pelo Governo no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios, "em muito têm contribuído para os resultados alcançados até ao momento".

“A base de dados nacional de incêndios rurais regista, entre 01 de janeiro e 30 de junho, um total de 3.022 incêndios rurais que resultaram em 9.637 hectares de área ardida”, avançou o Governo, acrescentando que, comparando os valores deste ano com o histórico dos últimos 10 anos, se registaram “menos 24% de incêndios rurais e menos 47% de área ardida”.

Em comparação com a última década, os dados deste

Seguro | https://www.dn.pt/portugal/interior/tres-relatorios-a-mesma-

Três relatórios, a mesma conclusão: tudo falhou

Pedrogão Grande

18 DE OUTUBRO DE 2017

Miguel Mateus

Partilha

328 PARTILHAS

ENVIAR POR EMAIL

IMPRIMIR

DUARTE CALDEIRA

INCÊNDIOS



Vigília Indignados com o governo gritaram...



Incêndios Mudanças na Proteção Civil contribuíram...



Hoje é conhecido um terceiro relatório sobre o incêndio de Pedrogão Grande | MARIA JOÃO GALA/CLOBAL IMAGENS

Divulgado hoje mais um relatório sobre o incêndio de 17 de junho, coordenado por Duarte Caldeira, e é aqui comparado com os dois relatórios já conhecidos

É divulgado hoje mais um relatório sobre o incêndio de 17 de junho, elaborado pelo CEIPC-Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil e coordenado por Duarte Caldeira, ex-presidente da Liga dos Bombeiros. Este relatório 3 (como estão identificados em baixo), a que o DN teve acesso, analisa o incêndio florestal e é aqui comparado com os da Comissão Técnica Independente (relatório 1) e o de especialistas coordenados por Domingos Xavier Viegas (relatório 2), em quatro áreas.

O comando no combate aos incêndios

Relatório 1. Para os peritos da Comissão Técnica Independente, o comando inicial devia ter antecipado medidas que "poderiam ter moderado" as consequências do incêndio. "Se houvesse um sistema de informação e sensibilização do comando, na altura apropriada, no sentido de sensibilizar a população, no sentido de que fosse retirada, ou dando indicações para se meterem nas casas e não saírem das casas, provavelmente o drama não teria acontecido", disse o presidente da comissão, João Guerreiro. E justificava-se haver mais meios disponíveis.

Trata-se de um desastre mental humano ... E é com isso que teremos de lidar, cada vez mais !

expresso.sapo.pt/sociedade/2017-08-20-Domingos-Xavier-Viegas-Para-enfrentar-os-incendios-e-preciso-ur

Expresso ÚLTIMAS OPINIÃO ECONOMIA EXPRESSO CURTO PODCASTS TRIBUNA 2:59 DOCUMENTA

Domingos Xavier Viegas: "Para enfrentar os incêndios é preciso uma campanha como a da prevenção rodoviária"

20.08.2017 04:08:51



RUI SUAREZ/SIPA

O diretor do Centro de Estudos de Incêndios Florestais da Universidade de Coimbra coordena o grupo de trabalho formado pelo Governo para "apurar cabalmente o que aconteceu" em Pedrógão Grande. Domingos Xavier Viegas diz que ainda "é cedo para falar". Para já, defende não ser preciso acrescentar mais camiões ou aviões ao sistema de combate, mas sim envolver as populações numa campanha tão intensa como a que reduziu a sinistralidade rodoviária



CARLA TOMÁS

que pode adiantar sobre o que se passou em Pedrógão Grande?
É cedo para falar. Comprometemo-nos em entregar o relatório da má a dois meses. Temos uma rotina de

www.mesofogonet/incendios-flores-de-seguranca-detem-102-suspeitos-de-crime-de-incendio-florestal

CONCELHOS POLITICA ECONOMIA SOCIEDADE CULTURA DES

INCÊNDIOS | FORÇAS DE SEGURANÇA DETÊM 102 SUSPEITOS DE CRIME DE INCÊNDIO FLORESTAL

Por Diogo Oliveira - Ago 22, 2017

Número de detidos este ano quase duplica número de 2016

Os dois homens que foram detidos na sexta-feira, dia 18 de agosto, no distrito de Santarém, integram o total de 102 pessoas suspeitas do crime de incêndio florestal que as forças de segurança capturaram este ano. O número agora apresentado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil é quase o dobro do número (33) registado em

noticias24/pt/pt-22/ultima-versao-do-74-ano-por-atear-incendio-na-ultima-quinza-2017

SERTÁ – PJ deteve homem de 74 anos por atear incêndio na última quinta-feira, «colocando em perigo a vida de pessoas»

20/08/2017

A Polícia Judiciária, através do Director do Centro, deteve em Santarém, informado, pelo gramaireal gramaireal de um crime de incêndio florestal, ocorrido na passada quinta-feira, dia 17 de agosto, no concelho de Sertão. Por volta das 12 horas, o suspeito, avançou para a floresta, iniciou um fogo de incêndio numa zona de vegetação rasteira e seca, que rapidamente alastrou, tendo atingido mais de um hectare envolvido de pinheiros e de eucaliptos. O incêndio teria propagação mais processos caso não tivesse sido uma rápida intervenção de várias equipas de bombeiros e de equipas florestais, com o apoio de meios aéreos. A actuação do suspeito colocou em perigo a vida de pessoas, para além, além está, de ter destruído uma grande quantidade florestal, zonas agrícolas e habitações, propiciando as investigações tendo em vista apurar se o indivíduo foi o autor do crime. Os indivíduos aderentes àquela zona, no distrito do crime, não foram ainda identificados e a investigação, tendo em vista a aplicação e melhoria de técnicas de prevenção.

"58% dos incendiários agiram sob influência de álcool"

Cristina Seixas é psicóloga da Polícia Judiciária e especialista em análises ao fenómeno dos incendiários. Classifica este ano como "atípico" mas pelas áreas rurais, não pelo perfil dos detidos.

O facto de o maior número de homens que costumam ter problemas cognitivos e demência alcoólica torna o tema muito intrigante para o lado da justiça. "É uma grande falta de articulação com a saúde mental", critica a psicóloga. Apesar disso, não se aplica o princípio preventivo nestes casos "já que não temos outra forma de controle e as famílias também não".

https://www.efe.com/efe/brasil/mundo/portugal-apela-a-populacao-para-acabar-com-onda-de-incendios

Portugal apela à população para acabar com onda de incêndios

EFE | Guarda (Portugal) | 21 ago 2017

A Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) de Portugal fez nesta segunda-feira um apelo à população para evitar comportamentos que favoreçam a proliferação de focos de incêndio, cujo número chega a 59 apenas durante as primeiras horas do hoje.

Segundo informou a ANPC, o incêndio mais grave desta segunda-feira está localizado no distrito de Leiria (centro do país), dentro do Parque Natural das

Incendiários vão ficar presos em casa no verão

Alteração legislativa ao Código Penal foi aprovada pela Assembleia da República e aguarda promulgação.

Nos próximos dias é proibido caminhar pela floresta em várias zonas do País

A Provedoria do Conselho de Ministros emitiu um despacho com este e outros conteúdos que zones mais afectadas pelos incêndios.



Incêndios

Volontari dei Vigili del fuoco appiccavano incendi per guadagnare 10 euro all'ora: arresti in Sicilia

L'accusa è contestata dalla procura di Ragusa a una squadra di 15 pompieri ausiliari. A dare il là alle indagini era stata una segnalazione del Comando provinciale dei vigili del fuoco di Ragusa

8 735
07 AGOSTO 2017 07:30



Ciò che è emerso dalle indagini (avviate da una segnalazione del Comando provinciale dei vigili del fuoco di Ragusa) ha lasciato increduli molte persone, in Sicilia e non solo: alcuni volontari dei vigili del fuoco causavano roghi per guadagnare 10 euro l'ora.

Secondo gli inquirenti, il capo del gruppo volontario andava con il suo furgoncino ad appiccare incendi per poi uscire con l'autobotte a spegnere le fiamme e percepire le indennità.

APPROFONDIMENTI
Incendi, ultimi 24 ore da incubo: "Lotta senza sosta, la collaborazione dei cittadini è decisiva"
7 agosto 2017

Devemos estar preparados para as causas mais inusitadas por trás das queimadas/incêndios florestais ...

The image shows a map interface titled 'Banco de Dados de Queimadas' with various geographical markers and a legend. To the right is a news article snippet with the headline 'Incêndio florestal em Cruzeiro do Sul mobiliza o Corpo de Bombeiros, militares do Exército e Infraero'. The article text mentions a fire in Cruzeiro do Sul, the mobilization of firefighters, the military, and the Infraero, and notes that the fire occurred in a forest area near the airport.

Captura de minhoca pode ter ligação com queimada

GCMs detiveram ontem homem que fazia a extração em área queimada

O Pelotão Ambiental de Cordeirópolis está em alerta com a extração de minhoca – espécie de minhoca maior que as convencionais - e se a prática tem relação com queimadas que ocorreram na cidade. Em mais de uma ocasião, agentes identificaram que, após incêndios em área verde, caçadores apareceram para capturar o animal. Ontem, por exemplo, GCMs detiveram um homem que fazia a extração dos invertebrados em área queimada. Os agentes checam se o fogo é colocado propositalmente para essa finalidade.

Um outro enfoque: incentivar os que não queimam ...

www.icmsecológico.org.br

www.icmsecológico.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=98

ICMS Ecológico Serviços Ambientais Legislação Repasses Artigos Municípios Você sabia?

O DESTINO CONSCIENTE DE SUA CARGA TRIBUTÁRIA

Scott Williams

Iniciativa

The Nature Conservancy
Proteger a natureza é preservar a vida.

O maior e mais completo portal eletrônico do Brasil sobre ICMS Ecológico (ICMS-E) acaba de ganhar um novo parceiro, o WWF Brasil.

Essa parceria contribuiu para mais uma rodada de atualização de informações sobre as legislações estaduais, tabelas de valores repassados aos municípios, novos artigos e depoimentos.

Há quatro anos no ar, o portal se tomou referência no assunto e tem cumprido importante função na disseminação de informações para pesquisadores, estudantes, gestores públicos, sociedade civil organizada e outros profissionais com interesse no tema.

Se você possui algum material interessante, informação mais atualizada, artigo, matéria ou iniciativa que possa contribuir para o enriquecimento do site, faça sua parte e entre em contato conosco! Sua colaboração pode ser publicada e assim você também estará contribuindo para a disseminação de informações sobre esse importante instrumento de incentivo econômico para a conservação da biodiversidade.

Clique no mapa ao lado e conheça a situação do seu Estado!
Atualizado em outubro de 2012

Veja a situação do icms-e no seu estado

PRÊMIO Greenvane Greenbest
TOP3 ACADEMIA
CATEGORIA Iniciativas Governamentais
2012 BRASIL

LEGISLAÇÃO

O ICMS Ecológico no Tocantins destina 13% do total arrecadado com o ICMS no estado para premiar os municípios segundo critérios quantitativos e qualitativos. Esse percentual é dividido em relação aos seguintes temas:

- Política Municipal de Meio Ambiente (2%);
- Unidades de Conservação e Terras Indígenas (3,5%);
- Controle de queimadas e combate a incêndios (2%);
- Conservação do solo (2%);
- Saneamento básico, conservação da água, coleta e destinação do lixo (3,5%).

Para cada tema, a fórmula considera dois indicadores. O primeiro é quantitativo e uma vez aumentado, melhora a pontuação como um todo. O segundo é um conjunto de indicadores qualitativos, que como o nome sugere, garantem a qualidade do tratamento conferido a cada um dos temas.

www.icmsecológico.org.br/images/legislacao/leg088

3.3 - Qual o percentual de redução de focos de calor nos Municípios em relação ao ano anterior: Avaliar com a média dos últimos 3 anos. Ex: (2010; 2011; 2012) (2011; 2012; 2013)

- () Até 5% - 0 ponto
- () De 6 a 10% - 5 pontos
- () De 11 a 20% - 9 pontos
- () De 21 a 30% - 11 pontos
- () Acima de 31% - 15 pontos

Documentos comprobatórios: dados tabulados pelo NATURATINS a partir das informações do INPE.

Lembrete: as áreas de preservação no pantanal são comumente atingidas pelo fogo.

queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/2009_Morelli_etal_Focos_Geopantanal.pdf

GEOGRAFIA

Rio Claro

v. 34

Número Especial

p. 625-824

dez. 2009

FOCOS DE QUEIMADAS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E TERRAS INDÍGENAS DO PANTANAL, 2000-2008

Fabiano MORELLI¹

Alberto SETZER²

Silvia Cristina de JESUS³

Resumo

Este estudo quantificou a ocorrência de focos de queima de vegetação detectados por satélites em duas Unidades de Conservação (UCF) Federais, seis Estaduais (UCE) e sete Terras Indígenas (TI) do bioma Pantanal no período 2000 a 2008. Considerando as imagens dos satélites disponíveis, 15 áreas de proteção apresentaram focos. Limitando as detecções à série referencial dos satélites NOAA-12 e NOAA-15, apenas uma UCE, de superfície mínima, não teve registros de focos. Como a maioria dos focos concentrou-se nos meses de seca, quando não ocorrem raios, deduz-se que o fogo eventual foi de origem antrópica. O ano de 2005 foi o mais seco do período, com ~100 mm de precipitação abaixo da normal climatológica para a região; e nele, o trimestre naturalmente seco de julho-agosto-setembro (JAS) concentrou o maior número focos nas áreas estudadas, 2637. Nos anos de 2003, 2006 e 2008, com precipitação acima da média, foram observadas as menores quantidades de focos. Em 2003, o ano mais úmido com ~100 mm acima da normal em JAS verificou-se apenas 10 focos. Estes resultados indicam que as áreas de proteção no Pantanal podem ser significativamente afetadas pelo fogo de origem antrópica, particularmente nos anos de estiagem pronunciada.

Palavras-chave: Fogo. Unidades de conservação. Terras indígenas. Pantanal. Satélites.

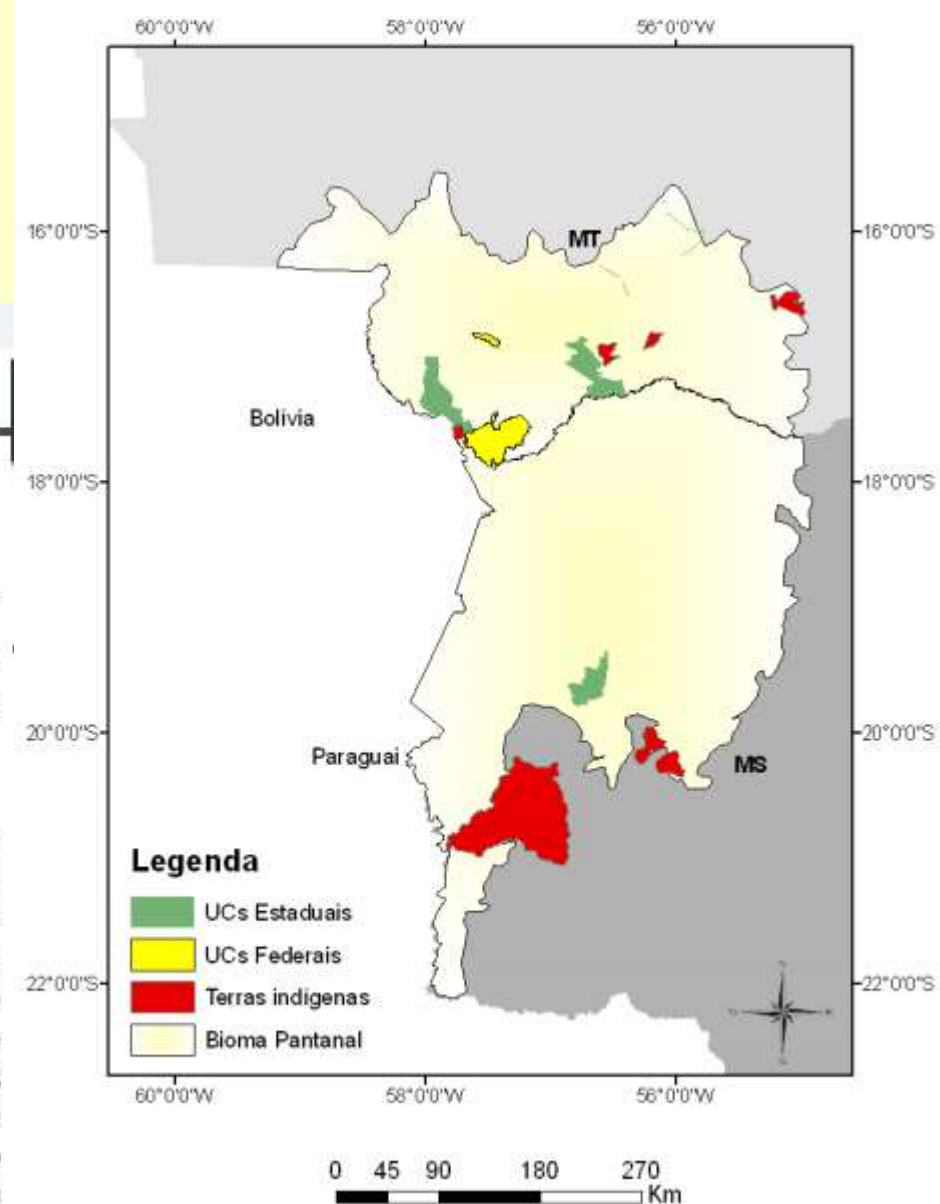


Figura 1. Mapa da área de estudo

Finalizando:

- O monitoramento por satélites do INPE está operacional e integrado com as instituições de gestão e combate do uso do fogo.
- A previsão climática sazonal no Pantanal é de chuvas acima da média no período julho-setembro – portanto, desfavorável ao uso e propagação do fogo na vegetação.
- As campanhas municipais e estaduais contra o uso do fogo estão sendo feitas e divulgadas.
- As autuações pelo uso do fogo estão ocorrendo, e devem ser expandidas. A detecção por satélites funciona!
- Incentivos para quem não usa o fogo deveriam aumentar.

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CMADS realizará Audiência Pública para debater Incêndios Florestais

08/07/2019 11h19

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável realizará debate sobre o Programa PREVFOGO - Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais e as Ações prevista devido à proximidade da estação das queimadas, no dia 09/07, às 14 hs, plenário 8. O Proponente do evento é da Deputada Bia Cavassa (PSDB/MS) e o requerimento é de nº 20/2019.

Muito Obrigado !!!

05/07/2019 - 18h24

Meio Ambiente discute ações do governo para evitar queimadas

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável realiza audiência pública nesta terça-feira (9) para discutir a atuação do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo), e as ações prevista devido à proximidade da estação das queimadas. O Prevfogo faz parte da estrutura do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Foram convidados para o debate:

- o presidente do Ibama, Eduardo Fortunato Bim;
- o chefe do Prevfogo, Gabriel Constantino Zacharias;
- o coordenador do Programa de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Alberto Setzer;
- a climatologista da Embrapa Pantanal, Balbina Maria Araujo Soriano;
- representante do Centro de Pesquisa do Pantanal da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), professor Gustavo Nunes Manzon; e
- o coordenador do programa Cerrado Pantanal, do Observatório do Pantanal, Júlio Cesar Sampaio.

Hora e local

A audiência será às 14 horas, no plenário 8, e será interativa.



INPE - Programa Queimadas